



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**

# **Relatório Anual de Gestão 2020**

## **exercício 2019**

BELÉM-PA  
2020



Governo do Estado do Pará  
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária  
Núcleo de Planejamento, Estatística e Orçamento



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
Helder Zahluth Barbalho

**SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**  
Jarbas Vasconcelos do Carmo

**SECRETARIA ADJUNTA**  
Arthur Rodrigues de Moraes

**Núcleo de Planejamento, Estatística e Orçamento**  
Luana Leão Wanzeler  
Miriam Rose da Fonseca Bitar

**Apoio Técnico**  
Marcilea Cilene da Silva Lima



## **SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - SEAP**

Esta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – SEAP trabalha respeitando a Constituição Federal de 1988, Lei de Execução Penal – LEP e, segundo o estabelecido em seu regimento interno que regulamenta a estrutura organizacional e seu funcionamento de acordo com a lei nº 8.937 de 02 de dezembro de 2019 quando de autarquia veio a se tornar Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Pará – SEAP .

### **Objetivo**

Objetiva a promoção da cidadania, da dignidade humana e dos direitos e garantias fundamentais, tendo por finalidade efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado, do internado e do preso provisório.

### **Princípios Fundamentais**

São princípios fundamentais desta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária:

- I - A custódia e proteção aos direitos e à dignidade do apenado e do interno;
- II - A reinserção social do apenado;
- III - Hierarquia e disciplina na consecução das atividades;
- IV - Atendimento aos preceitos das normas de execução penal;
- V - Autonomia administrativa, funcional e financeira.

### **Natureza e Finalidade**

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Pará – SEAP, órgão da administração direta do Poder Executivo, subordinada diretamente ao Governador do Estado do Pará, tem por missão institucional planejar, coordenar, implementar, fiscalizar e executar a custódia, reeducação e reintegração social de pessoas presas, internadas e egressos, em cumprimento ao disposto na Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984 – Lei de Execução Penal.



## **FUNÇÕES BÁSICAS**

I – propor, implementar e executar a Política Penitenciária no Estado, estabelecendo suas diretrizes;

II - cumprir no âmbito de sua competência, a Lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984 e outros normativos que tratem de execução penal;

III - gerir o Sistema Estadual de Administração Penitenciária, manter e administrar por meio de seus estabelecimentos penais, a custódia de presos provisórios, condenados e submetidos à medida de segurança detentiva, em consonância com o disposto em sentença ou decisão criminal;

IV - normatizar os procedimentos administrativos e operacionais das unidades prisionais do Sistema Estadual de Administração Penitenciária, padronizando as rotinas e processos de trabalho

V - dimensionar e disciplinar a ocupação e a lotação das unidades prisionais existentes no Estado;

VI - planejar, coordenar, implementar, executar e fiscalizar programas, projetos e ações que assegurem os direitos de pessoas presas, internadas e egressos, especialmente aqueles relacionados à reintegração social, ao trabalho, à educação e à saúde;

VII - fomentar e realizar por meio da articulação com instituições de ensino e sociedade civil organizada, estudos e pesquisas com vistas ao aprimoramento da execução da política penitenciária em seus vários aspectos;

VIII - promover a articulação e integração da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária com os demais órgãos do Sistema Nacional de Segurança Pública, Sistema de Justiça Criminal e entidades voltadas à recuperação social de pessoas presas;

IX - desenvolver protocolos de classificação de pessoas presas, com vistas a individualizar a custódia cautelar e a execução da pena, de forma a promover o tratamento penitenciário adequado;

X - elaborar planos de aplicação do Fundo Penitenciário e promover sua execução;

XI - gerir os Conselhos Penitenciário e o Estadual de Política Criminal e Penitenciária.



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	11
<b>1 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA</b>	13
<b>2 CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS</b>	14
<b>2.1 DIRETORIA DE REINSERÇÃO SOCIAL – DRS</b>	16
<b>2.1.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL AO EGRESSO E FAMILIAR</b>	18
<b>2.1.2 EDUCAÇÃO PRISIONAL</b>	20
<b>2.1.3 TRABALHO/PRODUÇÃO</b>	30
<b>2.2 DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA BIOPSISSOCIAL</b>	43
<b>2.2.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL AO PRESO (A) e FAMILIARES</b>	43
<b>2.2.2 SAÚDE PRISIONAL</b>	48
<b>2.2.2.1 POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL – PNAISP</b>	52
<b>2.3 FÁBRICA ESPERANÇA</b>	54
<b>2.3.1 REINCIDÊNCIA</b>	54
<b>2.3.2 PROPORÇÃO DE REINCIDÊNCIA DE EGRESSOS</b>	54
<b>2.3.3 INDICADOR DETERMINADO (PPA)</b>	54
<b>3 SEGURANÇA PÚBLICA</b>	56
<b>3.1 VALORIZAR OS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA</b>	56
<b>3.1.1 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAL</b>	56
<b>3.1.1.1 ASSISTÊNCIA AOS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA</b>	59
<b>3.1.2 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DOS SERVIDORES DO SIEDS</b>	61
<b>3.1.3 FORMAÇÃO DE AGENTES DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA</b>	62
<b>3.2 REALIZAR A CUSTÓDIA PENAL</b>	63
<b>3.2.1 DÉFICIT CARCERÁRIO</b>	63
<b>3.2.2 OBRAS DE CONSTRUÇÃO</b>	66
<b>3.2.3 MONITORAÇÃO ELETRÔNICA</b>	69
<b>3.2.4 OBRAS DE REFORMA</b>	70
<b>3.2.5 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES</b>	71
<b>3.2.6 CONVÊNIOS FEDERAIS VIGENTES</b>	72
<b>3.3 REDUZIR A VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE</b>	75
<b>3.3.1 CORREGEDORIA- GERAL PENITENCIÁRIA</b>	75
<b>3.3.2 SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES DE INTELIGÊNCIA</b>	77
<b>4 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	80
<b>5 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS x RECURSOS FINANCEIROS</b>	82
<b>6 RECURSOS EXECUTADOS</b>	83
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	84



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS	Assessoria de Comunicação Social
CPJA	Cadeia Pública Jovens/Adultos
CPP	Cadeia Pública Masculina de Parauapebas
CPMVX	Cadeia Pública Masculina de Vitória do Xingu
CALMEIRIM	Carceragem de Almeirim
CABAETETUBA	Carceragem de Abaetetuba
CPARAUPEBAS	Carceragem de Parauapebas
CRCO	Central de Recaptura de Condenados
CTCN	Central de Triagem da Cidade Nova
CTCREM	Central de Triagem da Cremação
CTMAB	Central de Triagem da Marambaia
CTALT	Central de Triagem de Altamira
CRC	Central de Recuperação do Coqueiro
CTMM	Central de Triagem Masculina de Marabá
CTMS	Central de Triagem Masculina de Santarém
CTM I	Central de Triagem Metropolitana I
CTM II	Central de Triagem Metropolitana II
CTM III	Central de Triagem Metropolitana III
CTM IV	Central de Triagem Metropolitana IV
CRFANANINDEUA	Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua
CRFM	Centro de Reeducação Feminino de Marabá
CRFSTM	Centro de Reeducação Feminino de Santarém
CRFVITÓRIA DO XINGU	Centro de Reeducação Feminino de Vitória do Xingu
CRAMA	Centro de Recuperação Agrícola de Marabá
CRASHM	Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura
CRECN	Centro de Recuperação Especial Coronel Neves
CRC	Centro de Recuperação do Coqueiro
CRFMAR	Centro de Recuperação Feminino de Marituba - Semiaberto
CRRAB	Centro de Recuperação Regional de Abaetetuba
CRRALT	Centro de Recuperação Regional de Altamira
CRRB	Centro de Recuperação Regional de Bragança
CRRCAM	Centro de Recuperação Regional de Cameté
CRRCAP	Centro de Recuperação Regional de Capanema
CRR I	Centro de Recuperação Regional de Itaituba
CRRMOC	Centro de Recuperação Regional de Mocajuba
CRMO	Centro de Recuperação Regional de Mosqueiro
CRRPA	Centro de Recuperação Regional de Paragominas
CRRR	Centro de Recuperação Regional de Redenção
CRRSAL	Centro de Recuperação Regional de Salinópolis
CRRTA	Centro de Recuperação Regional de Tomé-Açu



<b>CPPB</b>	<b>Centro de Progressão Penitenciário de Belém</b>
<b>CRPP I</b>	<b>Centro de Recuperação Penitenciário do Pará I</b>
<b>CRPP II</b>	<b>Centro de Recuperação Penitenciário do Pará II</b>
<b>CRPP III</b>	<b>Centro de Recuperação Penitenciário do Pará III</b>
<b>CRPP IV</b>	<b>Centro de Recuperação Penitenciário do Pará IV</b>
<b>CIMVITÓRIA DO XINGU</b>	<b>Colônia Industrial Masculina de Vitória do Xingu – Semiaberto</b>
<b>CAEF</b>	<b>Coordenadoria de Assistência ao Egresso e Familiar</b>
<b>CAS</b>	<b>Coordenadoria de Assistência ao Preso e Familiar</b>
<b>CEAR</b>	<b>Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura</b>
<b>CEP</b>	<b>Coordenadoria de Educação Prisional</b>
<b>CSP</b>	<b>Coordenadoria de Saúde Prisional</b>
<b>CTP</b>	<b>Coordenadoria de Trabalho e Produção</b>
<b>CONV.</b>	<b>Convênio</b>
<b>CONT.</b>	<b>Contrato</b>
<b>CGP</b>	<b>Corregedoria-Geral Penitenciária</b>
<b>DPE/PA</b>	<b>Defensoria Pública do Estado do Pará</b>
<b>DEPEN</b>	<b>Departamento Penitenciário Nacional</b>
<b>DAR</b>	<b>Diretoria de Administração de Recursos</b>
<b>DAB</b>	<b>Diretoria de Assistência Biopsicossocial</b>
<b>DAP</b>	<b>Diretoria de Administração Penitenciária</b>
<b>DEC</b>	<b>Diretoria de Execução Criminal</b>
<b>DGP</b>	<b>Diretoria de Gestão de Pessoas</b>
<b>DLCC</b>	<b>Diretoria de Licitação, Contratos e Convênios</b>
<b>DLPI</b>	<b>Diretoria de Logística, Patrimônio e Infraestrutura</b>
<b>DRS</b>	<b>Diretoria de Reinserção Social</b>
<b>DOMIC.</b>	<b>Domicílio</b>
<b>EJA</b>	<b>Educação de Jovens e Adultos</b>
<b>EAP</b>	<b>Escola de Administração Penitenciária</b>
<b>ENEM - PPL</b>	<b>Exame Nacional do Ensino Médio - Pessoas Privadas de Liberdade</b>
<b>ENCCEJA - PPL</b>	<b>Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - Pessoas Privadas de Liberdade</b>
<b>ENS. FUND. COMP.</b>	<b>Ensino Fundamental Completo</b>
<b>ENS. FUND. INCOM.</b>	<b>Ensino Fundamental Incompleto</b>
<b>ENS. MÉD. COMP.</b>	<b>Ensino Médio Completo</b>
<b>ENS. MÉD. INCOM.</b>	<b>Ensino Médio Incompleto</b>
<b>JAN.</b>	<b>Janeiro</b>
<b>FE</b>	<b>Fábrica Esperança</b>
<b>FITP</b>	<b>Força-Tarefa de Interdição Penitenciária Federal</b>
<b>FUNPEN</b>	<b>Fundo Penitenciário Nacional</b>
<b>GAB</b>	<b>Gabinete</b>
<b>HOSP.</b>	<b>Hospitalar</b>



<b>INFOPEN</b>	<b>Sistema de Informação Penitenciária</b>
<b>JAN.</b>	<b>Janeiro</b>
<b>LEP</b>	<b>Lei de Execução Penal</b>
<b>MJ</b>	<b>Ministério da Justiça</b>
<b>MS</b>	<b>Ministério da Saúde</b>
<b>NESA</b>	<b>Norte Energia S.A.</b>
<b>NGME</b>	<b>Núcleo Gestor de Monitoramento Eletrônico</b>
<b>Nº</b>	<b>Número</b>
<b>NPEO</b>	<b>Núcleo de Planejamento, Estatística e Orçamento</b>
<b>NTI</b>	<b>Núcleo de Tecnologia da Informação</b>
<b>ONU</b>	<b>Organização das Nações Unidas</b>
<b>OMS</b>	<b>Organização Mundial da Saúde</b>
<b>OUT.</b>	<b>Outubro</b>
<b>PPA</b>	<b>Plano Plurianual</b>
<b>PCPA</b>	<b>Polícia Civil do Estado do Pará</b>
<b>PMPA</b>	<b>Polícia Militar do Estado do Pará</b>
<b>PNAISP</b>	<b>Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional</b>
<b>PEM I</b>	<b>Presídio Estadual Metropolitano I</b>
<b>PEM II</b>	<b>Presídio Estadual Metropolitano II</b>
<b>PEM III</b>	<b>Presídio Estadual Metropolitano III</b>
<b>PSS</b>	<b>Processo Seletivo Simplificado</b>
<b>QTD.</b>	<b>Quantidade</b>
<b>REINC.</b>	<b>Reincidência</b>
<b>R.I.</b>	<b>Região de Integração</b>
<b>RTA</b>	<b>Relatório Técnico Administrativo</b>
<b>SEAD</b>	<b>Secretaria de Estado de Administração</b>
<b>SEAP</b>	<b>Secretaria de Estado de Administração Penitenciária</b>
<b>SEDOP</b>	<b>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas</b>
<b>SEDUC</b>	<b>Secretaria de Estado de Educação</b>
<b>SEFA</b>	<b>Secretaria de Estado da Fazenda</b>
<b>SESPA</b>	<b>Secretaria de Estado de Saúde Pública</b>
<b>SEGUP</b>	<b>Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social</b>
<b>SEJUDH</b>	<b>Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos</b>
<b>SEMED</b>	<b>Secretaria Municipal de Educação</b>
<b>SEMEC</b>	<b>Secretaria Municipal de Educação e Cultura</b>
<b>SEMMA</b>	<b>Secretaria Municipal de Meio Ambiente</b>
<b>SESMA</b>	<b>Secretaria Municipal de Saúde</b>
<b>SERV.</b>	<b>Serviço</b>
<b>SENAC</b>	<b>Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial</b>
<b>SENAR</b>	<b>Serviço Nacional de Aprendizagem Rural</b>





<b>SESC</b>	<b>Serviço Social do Comércio</b>
<b>SESI</b>	<b>Serviço Social da Indústria</b>
<b>SET.</b>	<b>Setembro</b>
<b>SIEDS</b>	<b>Sistema de Estado de Segurança Pública e Defesa Social</b>
<b>SIGPLAN</b>	<b>Sistema de Gestão de Planejamento do Estado do Pará</b>
<b>SME</b>	<b>Sistema de Monitoramento Eletrônico</b>
<b>SIAFEM</b>	<b>Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios</b>
<b>SPF</b>	<b>Sistema Penitenciário Federal</b>
<b>SUS</b>	<b>Sistema Único de Saúde</b>
<b>SUBT.</b>	<b>Subtotal</b>
<b>SUSIPE</b>	<b>Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará</b>
<b>T.A.</b>	<b>Termo Aditivo</b>
<b>TJE</b>	<b>Tribunal de Justiça do Estado do Pará</b>
<b>UG</b>	<b>Unidade Gestora</b>
<b>UFPA</b>	<b>Universidade Federal do Pará</b>
<b>UMI</b>	<b>Unidade Materno-Infantil</b>
<b>UP</b>	<b>Unidade Prisional</b>
<b>UP's</b>	<b>Unidades Prisionais</b>



## APRESENTAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO PARÁ - SEAP, vem, neste momento, apresentar o Relatório de Gestão 2020-exercício 2019, instrumento que consolida o resultado de seus trabalhos com base no estabelecido em seu planejamento, viabilizando as informações que refletem o resultado das ações implementadas no citado exercício, na certeza de comprovar uma gestão empreendedora por meio de realizações alcançadas, discorrendo acerca das experiências exitosas e enfrentamentos com que se deparou ao longo do ano, respeitando a efetivação de direitos, marcando sua participação junto à sociedade e honrando seus compromissos na aplicação consciente e responsável do erário público.

Posto ser notório a complexidade do sistema penitenciário com características tão particulares, com especificidades tão próprias, a considerar aqui seu público alvo e sua estruturado, não diferente daquele encontrado no país, se faz necessário desenvolver um profundo e intenso trabalho, aliado ao emprego de pesados investimentos em diversas áreas, no intuito de atender aos inúmeros desafios que se apresentam.

Na oportunidade ressalta-se que o êxito já alcançado por esta SEAP no presente exercício se traduz na participação extremamente significativa na redução da criminalidade do Estado, fato ocorrido em função do controle do cárcere.

Desta feita o presente Relatório destina-se não só a descrever as atividades desenvolvidas ao longo do exercício, mas ainda mostrar o impacto dessas ações por meio da gestão praticada, tendo em vista a complexidade do Sistema Penitenciário e as dificuldades que se estendem pelo país, como já colocado, se propondo a destacar de forma objetiva as informações pertinentes a fim de permitir uma visão sistêmica do desempenho e da conformidade desta administração, considerando as práticas de boa governança, ratificando a credibilidade e boa reputação desta Secretaria, na certeza de comprovar uma atitude empreendedora e responsável que se reflete na transparência da gestão aqui retratada.



## INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão/2020-exercício 2019, é o instrumento que apresenta os resultados alcançados por esta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, no citado exercício, na execução da programação estabelecida, fruto do uso consciente e responsável do recurso público.

Para responder a contento à forma de construção, desenvolvimento e condução das diretrizes estabelecidas, esta Secretaria se propõe a atender não só a custódia de presos, mas ainda às demandas da sociedade, e para tal se preocupa tanto com a área de infraestrutura que se reflete na criação de vagas na intenção de diminuir o déficit carcerário e na reforma das unidades existentes, quanto na implementação de ações de políticas públicas de reinserção social por meio das Diretorias de Reinserção Social e Assistência Biopsicossocial, para a ressocialização daqueles(a) em privativa de liberdade e egressos(a) do sistema penitenciário preparando-os para o dia em que retornarão ao convívio familiar, profissional e social, reduzindo assim o índice de reincidência prisional.

Desta forma, atendendo às várias dimensões relacionadas ao bem-estar, à profissionalização e ao desenvolvimento pessoal de presos(a) e egressos(a), respeita a promoção dos direitos humanos e a garantia da dignidade aos custodiados observando a capacitação de profissionais para atuarem com competência no trato com os presos, destacando os cursos direcionados aos servidores no cuidado em prepará-los para lidar com as especificidades impostas pelo gênero feminino e o investimento nas áreas de educação, trabalho e produção, assistência social e saúde, que se estendem a todas às unidades prisionais, abrangendo todas as Regiões de Integração do Estado, dedicando especial atenção no cuidado diferenciado à mulher em situação de privativa de liberdade, às grávidas, considerando ainda a situação específica de crianças nascidas no cárcere, com tratamento e ambiente adequados às mesmas, empenhando-se destarte em atender a Constituição Federal de 1988, Lei de Execução Penal – LEP e as regras e normas recomendadas pelas Organizações das Nações Unidas – ONU, entre outras.



A partir desta contextualização é notório os inúmeros desafios que esta SEAP enfrenta no cumprimento de sua missão, e para tanto desenvolve um trabalho intenso na busca de transformar o cenário que se apresenta não só no sistema penitenciário mas ainda junto à sociedade, quando se torna responsável pela redução expressiva dos índices de criminalidade do Estado, acontecido por meio do controle do cárcere; elegendo a política pública de reinserção social daqueles(a) em privativa de liberdade e egressos(a) do Sistema Penitenciário como ferramenta, empenhando-se destarte em atender a Constituição Federal de 1988, Lei de Execução Penal – LEP e as regras e normas recomendadas pelas Organizações das Nações Unidas – ONU, entre outras.

Isto posto a elaboração do documento em pauta deu-se com base nas informações contidas no Sistema de Gestão de Planejamento do Estado do Pará – SigPlan e ainda naquelas disponibilizadas a este Núcleo de Planejamento, Estatística e Orçamento - NPEO pelas assessorias, diretorias, coordenadorias e núcleos competentes.

## 1 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA

Ao iniciar este Relatório, é de importância inconteste o conhecimento do número de presos hoje existente no Sistema Penitenciário e sua evolução a partir do ano de 2016, posto ser uma realidade que propicia uma melhor compreensão das implicações existentes que concorrem para os inúmeros desafios que se apresentam e, dessa feita de relevância ímpar para melhor análise e entendimento da implementação das ações realizadas por esta Secretaria intra e extramuros, procurando a diminuição do impacto negativo em relação à sociedade.

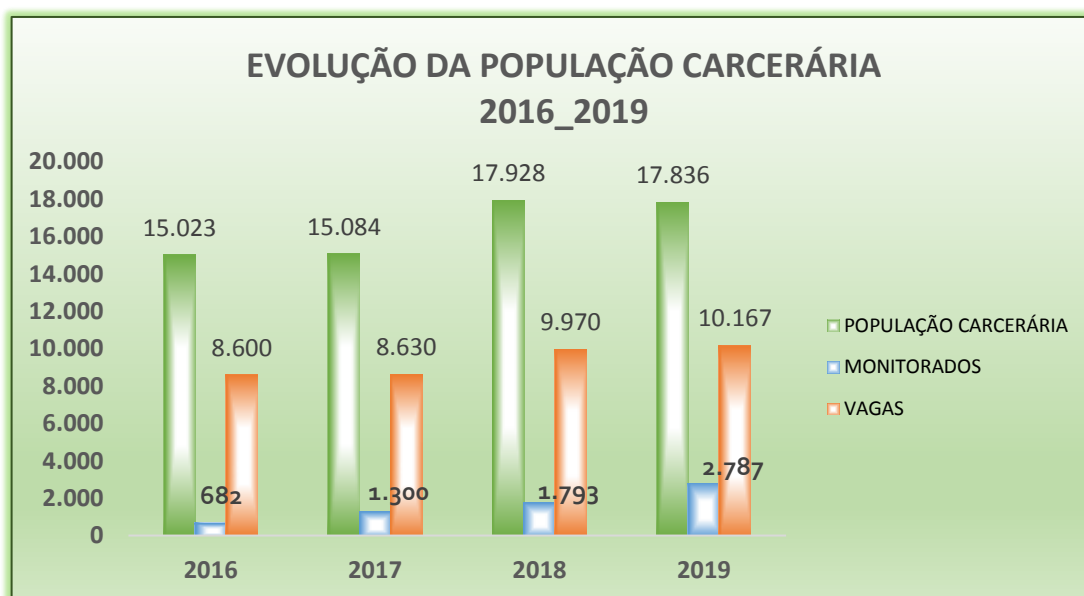
Tabela 01: Evolução da População Carcerária - Período 2016/2019

### EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA

CUSTODIADOS	2016	2017	2018	2019 <sup>1</sup>
POPULAÇÃO CARCERÁRIA	15.023	15.084	17.928	17.836
MONITORADOS	682	1.300	1.793	2.787
VAGAS	8.600	8.630	9.970	10.167
<b>TOTAL POPUL. CARCERÁRIA</b>	<b>15.705</b>	<b>16.384</b>	<b>19.721</b>	<b>20.623</b>

Fonte: DAP-NPEO/SEAP

Gráfico 01: Evolução da População Carcerária - Período 2016/2019



Fonte: DAP-NPEO/SEAP

<sup>1</sup>DAP – MAPA DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DE 17.12.2019



## **2 CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS**

Neste Programa esta Secretaria trabalha a questão do tratamento penal, com o objetivo de promover as políticas públicas de reinserção social com a meta de ampliar o atendimento aos custodiados(a), por meio de ações implementadas pelas Diretorias de Reinserção Social e Assistência Biopsicossocial nas áreas de Assistência Social ao Preso, Egresso e Familiar, Educação Prisional, Trabalho/Produção e Saúde Prisional, visando a reintegração social, familiar e profissional daqueles(a) em privativa de liberdade e ainda a redução da reincidência prisional.

O trabalho integrado das 2 (duas) diretorias oportunizam a eficácia e eficiência no resultado das ações de políticas públicas implementadas, ações essas voltadas à reintegração social envolvendo os custodiados e egressos em um processo maior, que não esteja somente ligado àquele momento, mas, sobretudo em deixá-los aptos para enfrentar o futuro, objetivando prepará-los por meio da aprendizagem, disciplina, trabalho e outros fatores que são primordiais para o ser humano desenvolver o potencial nele existente para que com dignidade, retorne à sociedade.

Para tanto esta Secretaria por meio das diretorias responsáveis vem cumprindo suas obrigações nos contextos legal e social, com vistas de, aos poucos, desmistificar o retrato traçado pela sociedade daqueles que cometem delitos, com o apoio crescente dos organismos públicos, privados e a sociedade em geral na execução das políticas públicas mencionadas, utilizando o monitoramento, ferramenta de acompanhamento de fundamental importância como suporte técnico necessário na condução das ações de reinserção social, não esquecendo que a reincidência prisional é, obrigatoriamente, uma questão de Segurança Pública, a qual se reflete na qualidade de vida da sociedade como um todo.

Levando em consideração a questão para além muros, os desafios são muitos, posto que o egresso do Sistema Penitenciário tem que encarar o preconceito, a discriminação e o estigma de uma sociedade que fomenta a exclusão dos já excluídos, favorecendo muitas vezes o retorno ao caminho da reincidência prisional, fato que causa insegurança pública, não atendendo às demandas da sociedade, que possui alto interesse e baixa influência.

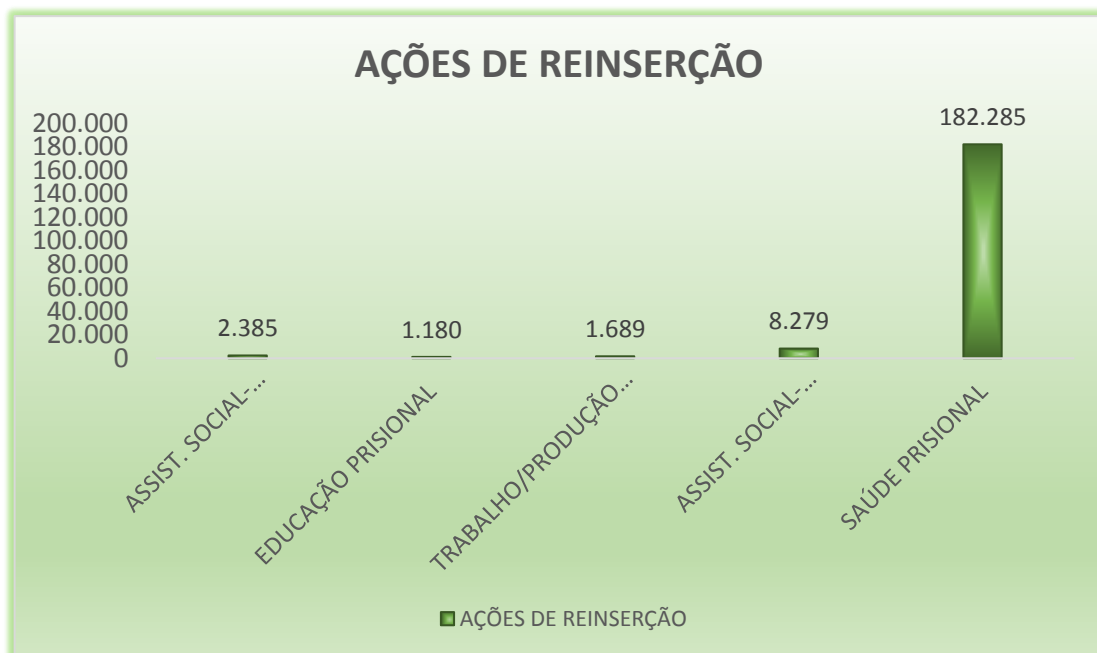
Apesar de nos deparamos com situações bastantes desafiadoras, como a questão financeira, entre outros fatores, conseguimos com muito esforço, dedicação e competência, atingir números significativos nas ações implementadas.

Tabela 02 – Ações de Reinserção Social - Número de Atendimentos

<b>*AÇÕES DE REINserÇÃO</b>	
<b>AÇÕES</b>	<b>Nº DE ATENDIMENTOS</b>
Assist. ao Egresso(a) e familiares	2.385
Educação Prisional	1.180
Trabalho/Produção *intra e extramuros	1.689
Assist. Social ao Preso(a) e familiares	8.279
Saúde Prisional	182.285
<b>TOTAL</b>	<b>195.828</b>

Fonte: DRS/DAB

Gráfico 02 – Ações de reinserção - número de atendimentos



Fonte: DRS/DAB

## 2.1 DIRETORIA DE REINserÇÃO SOCIAL – DRS

Cabe entre outras atividades, planejar, coordenar, executar, supervisionar, monitorar, avaliar e implementar políticas públicas nas áreas da educação e trabalho à pessoa presa, bem como a assistência social aos egressos e familiares do Sistema Penitenciário, de forma integrada, com observância da legislação específica vigente; articular parcerias com instituições públicas e privadas para implementar, qualificar e ampliar as atividades de oferta de educação, laboral e de assistência ao egresso no sistema penitenciário; promover a escolarização básica, articulada à educação profissionalizante da pessoa presa e do egresso, possibilitando a sua reinserção social e ao mercado de trabalho de forma consciente e responsável.

Diretoria de Reinserção Social - DRS





## - PROJETO “REINSÉRIE”



É um programa criado para englobar todos os projetos de reinserção social desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária com a finalidade de garantir o caráter institucional dos projetos e organizar as ações de reinserção, para que todas as atividades sejam executadas com direcionamento e qualidade, objetivando alcançar resultados satisfatórios.

### Lançamento do Projeto “Reinsérie”





### **2.1.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL AO EGRESSO E FAMILIAR**

Por essa atividade, responde a Coordenadoria de Assistência ao Egresso e Família - CAEF que promove o acolhimento aos que ainda se encontram vulneráveis, proporcionando aos mesmos a sensação de segurança ou a segurança necessária para o enfrentamento do mundo extramuros.

De fundamental importância na implementação de ações de políticas públicas de assistência social, articula e acompanha a procura de serviços por meio de atividades direcionadas à assistência direta aos egressos e familiares, no estreitamento de vínculos familiares, na construção e ampliação da rede social de apoio, no processo de reconstituição da cidadania, garantindo direitos elementares como documentação civil através da regularização de documentos pessoais e situações jurídicas dando apoio biopsicossocial, oportunizando ao egresso(a) e familiar na busca da capacitação profissional e geração de renda através de sua inserção no mercado de trabalho por meio de duas frentes.

1. Encaminhamento à Assistência, Justiça, Saúde, Educação, Previdência e Fábrica Esperança;
2. Encaminhamento para Aquisição de Documentação Civil.

#### **Ações Efetivadas:**

1. Parceria com a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) com oferta de cursos profissionalizantes para 60 egressos.
2. Renovação do Termo de Cooperação com o TJ/PA do Projeto 'Começar de Novo' com absorção no mercado de trabalho de 25 egressos.
3. Parceria com os Grupos Religiosos para oferta de kit's alimentícios e passagens, para retorno ao local de origem.
4. Ação do TERPAZ nos bairros da Cabanagem, Icuí e Guamá levando serviços da SECRETARIA, SEASTER, CREDCIDADÃO, Fábrica Esperança aos egressos e familiares.
5. Elaboração do Plano de Ação sobre as Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Estado do Pará.

#### **Atendimentos 2019:**

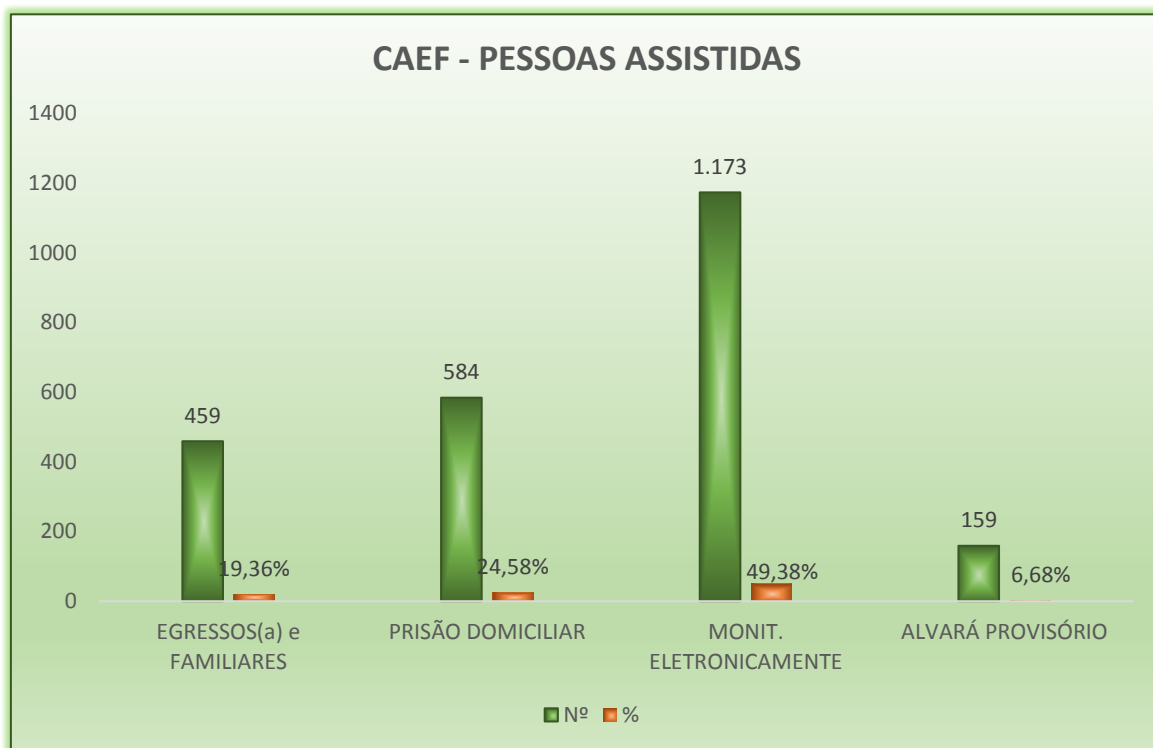
EGRESSOS(A)-PRISÃO DOMICILIAR-MONITORADO ELETRONICAMENTE - ALVARÁ PROVISÓRIO  
– 2.193 PESSOAS  
FAMILIARES – 182 PESSOAS

Tabela 03 - Número e proporção de pessoas assistidas

PESSOAS ASSISTIDAS	No.	%
EGRESSOS(a) e FAMILIARES	459	19,36
PRISÃO DOMICILIAR	584	24,58
MONIT. ELETRONICAMENTE	1.173	49,38
ALVARÁ PROVISÓRIO	159	6,68
<b>TOTAL</b>	<b>2.375</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CAEF/DRS

Gráfico 03 - Número e proporção de pessoas assistidas



Fonte: CAEF/DRS

## 2.1.2 EDUCAÇÃO PRISIONAL

Educação Prisional – Custodiados



O perfil de escolaridade da população carcerária do nosso estado, Educação de Ensino Fundamental Incompleto, não difere do encontrado no país. Dessa forma a responsabilidade que é atribuída à Coordenadoria de Educação Prisional/DRS a faz se debruçar no traçar de um planejamento delineado com vistas a otimizar a aplicação de recursos, procurando diminuir a defasagem do índice de elevação da educação prisional, por considerar que ações educativas exercem influência edificante na vida do(a) preso(a), compreendendo a Educação como um processo capaz de transformar o potencial das pessoas em competências, capacidades e habilidades realizando suas atividades de forma contínua para uma oferta de ensino cada vez maior e de melhor qualidade.

Importante destacar que no decorrer do exercício em questão, entraves foram encontrados, entre outros, a rotatividade dos(a) custodiados(a), a ausência de espaço físico, a redução no número de agentes prisionais, mas que foram superados em parte, pelo esforço no desenvolvimento de ações pertinentes.



A educação prisional se processa por meio das seguintes modalidades:

- **EDUCAÇÃO FORMAL**

O ensino formal é disponibilizado aos custodiados nas 12 (doze) Regiões de Integração do Estado através de Convênio com a SEDUC e parcerias junto às Secretarias Municipais de Educação, a partir da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

- **EDUCAÇÃO NÃO FORMAL**

Concede apenas certificado de aprendizagem, já que não segue um currículo pré-definido, baseado nas normas e diretrizes do Governo Federal, e, portanto, tem suas ações organizadas e estruturadas de maneira flexível, mas possui objetivos claros e bem definidos, voltando-se para o indivíduo por meio do processo de conhecimento de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidades. A mesma é realizada através de palestras, oficinas, cursos livres e torneios esportivos, entre outros.

- **CURSO PROFISSIONALIZANTE**

O curso profissionalizante é uma das maneiras mais acessíveis de se preparar para o exercício de uma profissão, facilitando a entrada no mercado de trabalho. Não havendo a necessidade de conclusão do ensino médio é de grande valia para àqueles(a) em privativa de liberdade e egressos(a). A articulação de oferta girou em torno de parcerias com órgãos do Sistema S e demais instituições que formalizaram instrumentos de cooperação técnica desta Secretaria, destacando-se o SENAC; bem como a disponibilização de vagas junto ao Programa Nacional de Ensino Técnico do Governo Federal (PRONATEC) e o Projeto de Capacitação Profissional e Implantação de Oficinas Permanentes (PROCAP).

- **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD**

A Educação a Distância é uma nova alternativa, onde o ensino/aprendizagem é mediado por tecnologias, que permitem o aprendizado em locais diferentes. Esta modalidade de ensino está sendo utilizada por àqueles em privativa de liberdade que cursam nível superior.



- **TEMPO DE LER - ALFABETIZAÇÃO**

O curso de alfabetização está sendo ofertado àqueles(a) em privativa de liberdade por meio de parceria entre SEAP e IBRAEMA.

- **REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA**

Partindo da premissa que a leitura está diretamente ligada à educação e, portanto, à reintegração social, a admissão desta modalidade como diminuição da pena está prevista no ART. 126 da LEP - Portaria Conjunta Nº. 276/2012, do DEPEN/MJ e do CJF - Recomendação Nº. 44/2013 do CNJ.

Tabela 04 – Demonstrativo das Atividades Ofertadas pela CEP

**ATIVIDADES EDUCACIONAIS OFERTADAS**

<b>Educação Básica (EJA)</b>	Alfabetização; Ensino Fundamental 1ª a 4ª etapa e Ensino Médio 1ª a 2ª etapa
<b>Ensino Profissionalizante</b>	Informática Básica, Eletricidade, Mecânica de motos, Refrigeração, Costura de vestuário, Panificação, etc...
<b>Ensino Não-Formal</b>	Canto-Coral, Violão, Teatro, Sessões de vídeos, Palestras e Torneios de futebol
<b>Educação Superior</b>	Modalidade EAD – Ensino à Distância

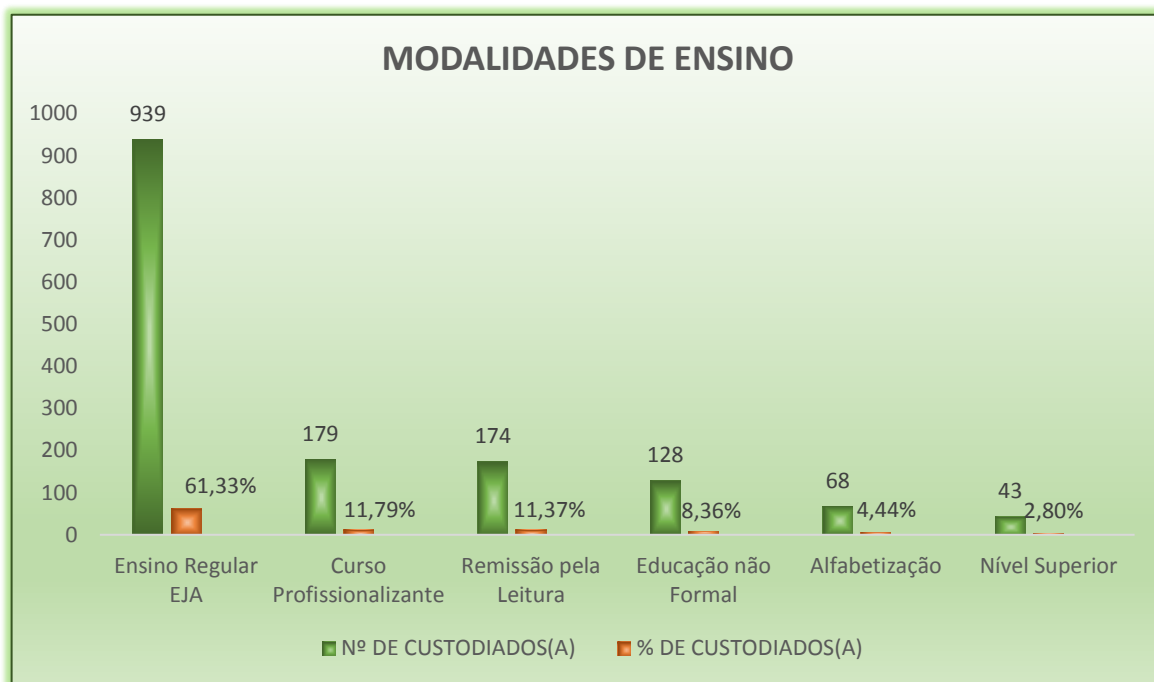
Fonte: CEP/DRS

Tabela 05 – Número de Presos Estudando de Acordo com a Modalidade de Ensino

<b>Educação Prisional</b>		
<b>MODALIDADES ENSINO</b>	<b>Nº DE CUSTODIADOS</b>	<b>%</b>
Ensino Regular EJA	939	61,33
Curso Profissionalizante	179	11,79
Remissão de Pena pela Leitura	174	11,37
Educação Não Formal	128	8,36
Tempo de Ler Alfabetização	68	4,44
Nível Superior EAD	43	2,80
<b>TOTAL</b>	<b>1.531</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CEP/DRS

Gráfico 04 – Número de Presos Estudando por Modalidade de Ensino

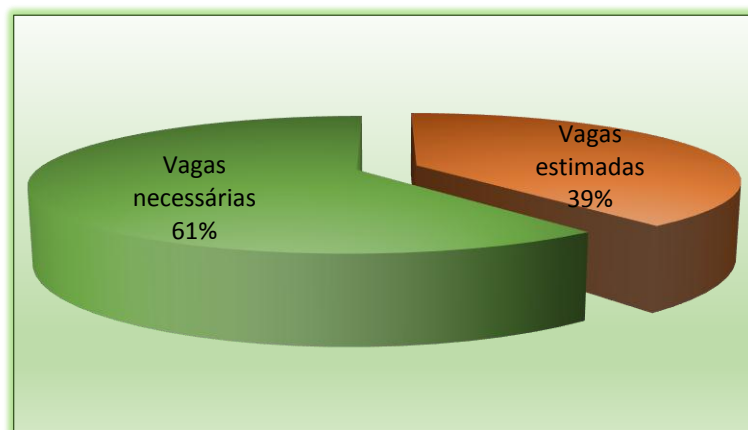


Fonte: CEP/DRS

## VAGAS

Considera-se vagas necessárias a capacidade projetada e possível de implementação de ações de educação nas respectivas unidades prisionais, levando-se em conta aspectos de infraestrutura e perfil da população carcerária. As vagas estimadas, por sua vez, decorrem do cálculo entre número de salas de aula existentes e número de alunos por turma (em média 15 alunos). Com base nesses critérios, observa-se que há um déficit próximo de 61% para geração de novas vagas no sistema penitenciário para atividades educativas.

Gráfico 05: Distribuição das vagas necessárias em função das existentes na SEAP



Fonte: CEP/DRS



Na mesma perspectiva de geração de vagas para incremento da oferta educacional, verificou-se que poucas unidades prisionais possuem laboratórios de informática que, atualmente, constitui-se como importante componente de difusão do saber por meio da modalidade de ensino não presencial (EAD). Vale mencionar que a infraestrutura tecnológica dos laboratórios de informática nas unidades prisionais potencializa ampliar, substancialmente e qualitativamente, a oferta educacional nas suas diversas formas (ensino regular, profissionalizante e não formal), solucionando, inclusive, as barreiras para o ingresso de presos no ensino superior presencial.



## EXAMES/2019

### -Inscrições: Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM/PPL

Inscritos - 1.457 Custodiados(a)

### -Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA/ PPL

Inscritos - 2.241custodiados(a)

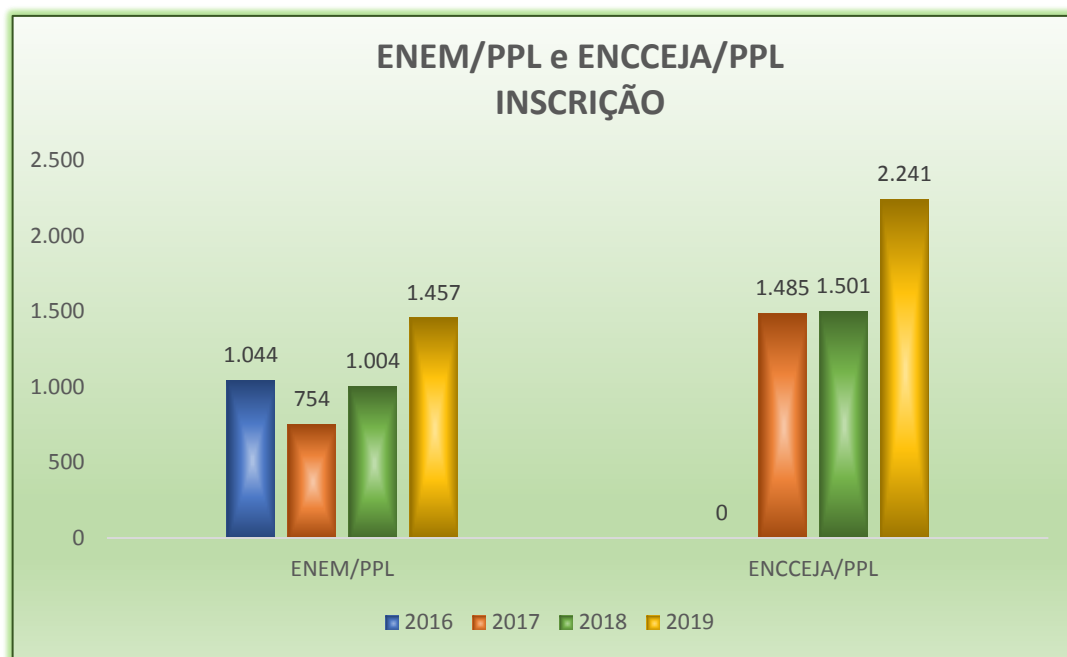
<sup>2</sup>Aprovados- exame/2018 - 51 custodiados(a)

Tabela 06 – Número de custodiados(a) inscritos – ENEM/PPL e ENCCEJA/PPL

EXAMES	ANOS			
	2016	2017	2018	2019
ENEM/PPL	1.044	754	1.007	1.457
ENCCEJA/PPL	--	1.485	1.501	2.241

Fonte: CEP/DRS

Gráfico 06– Número de custodiados(a) inscritos ENEM e ENCCEJA/PPL



Fonte: CEP/DRS

<sup>2</sup> O resultado do ENCCEJA/PPL é divulgado somente em janeiro do ano posterior ao exame. Assim os 51 custodiados(a) aprovados, realizaram o exame em 2018, mas só em janeiro/2019 o resultado saiu.



## PROJETOS

### “REINSÉRIE – Leitura nas Unidades Prisionais”

- **Campanha de Arrecadação de Livros**

O projeto “REINSÉRIE – Leitura nas Unidades Prisionais” promoveu uma grande campanha de arrecadação de livros literários e educacionais, campanha que decorreu da necessidade de estruturação e implantação de bibliotecas nas Unidades Prisionais, cujo universo de pessoas privadas de liberdade tem tido aumento expressivo nos últimos anos, o que exige a ampliação da oferta da leitura. Dessa forma, a arrecadação visa potencializar as ações dos Projetos: “Leitura que liberta” e “Arca da Leitura” (biblioteca móvel). Estima-se que no primeiro semestre de 2019 foram arrecadados mais de 20 mil livros, que darão suporte a todas as atividades de educação prisional.

- **Leitura que liberta**

O Projeto “Leitura que Liberta” é uma iniciativa da Defensoria Pública, SEDUC e SEAP, e tem por objetivo contemplar prioritariamente os custodiados que não estão sendo beneficiados com atividades educacionais formais e laborais nas Unidades Prisionais, para que tenham a oportunidade de remir suas penas a partir da leitura. Dentre os benefícios do projeto, destaca-se a remição da pena, que é concedida da seguinte forma: remição de 4 dias da pena em função da leitura total de cada obra literária, clássica, romântica, científica, filosófica, entre outras, lida em 30 dias (prazo prorrogável por mais 15 dias). Destaca-se que, por ano, há o limite de 12 obras para leitura, o que totaliza 48 dias de remição da pena.

- **Arca da Leitura**

O projeto “Arca da Leitura” tem objetivo de viabilizar o acesso à leitura dentro do bloco carcerário, possibilitando que todos os internos tenham contato com a literatura. Assim, uma estante móvel, com 150 livros, fica sob a responsabilidade de um reeducando, o qual recebe treinamento técnico de biblioteconomia, aprendendo a realizar atividades referentes a empréstimo e devolução, inserção dos livros no acervo de biblioteca bem como a preservação de todo material existente. Hoje, o projeto conta com 22 monitores de biblioteca, que são supervisionados pelas coordenadoras pedagógicas de cada unidade.

Destaca-se que as estantes do projeto “Arca de Leitura” são produzidas por reeducandos, em ação da Coordenadoria de Trabalho e Produção da SEAP, nas marcenarias instaladas nas próprias Unidades Prisionais do Estado. O acervo é formado por livros de disciplinas obrigatórias e literárias, além de revistas de conteúdo informativo, tendo em vista que esse projeto é mais um estímulo que permite que eles saiam da ociosidade e preencham o tempo com algo para melhorar o futuro.

## PARCERIAS/EDUCAÇÃO PRISIONAL

### Parceria do Poder Judiciário



### Parceria OAB-Marabá



## CURSOS

### Curso de Biscuit



### Curso de Tapeçaria



Canto e Coral



Remissão de Pena pela Leitura





### 2.1.3 TRABALHO/PRODUÇÃO

A Coordenadoria de Trabalho e Produção - CTP, dentre suas atribuições tem a responsabilidade de planejar, promover, coordenar planos concernentes ao trabalho prisional, junto aos estabelecimentos prisionais; planejar, coordenar e supervisionar as atividades economicamente produtivas, objetivando o aproveitamento da mão de obra carcerária; planejar, coordenar e supervisionar as atividades de vendas do resultado do trabalho prisional realizado pela mão de obra carcerária; promover ações de parcerias para a qualificação da mão de obra carcerária visando à integração social; promover ações de parcerias com empresas privadas e órgãos públicos (municipal, estadual e federal) para realização de convênios e termos de cooperação, objetivando alocar a mão de obra carcerária, observando os procedimentos legais vigentes.

O trabalho daqueles(a) em privativa de liberdade é realizado por meio de tarefas e serviços a fim de desenvolver atividades, consideradas dignificantes, que promovam a habilidade e o conhecimento além dos benefícios que estão previstos na legislação como remição, progressão de regime e outros e ainda pelo fato de estar ligado à redução da ociosidade, manutenção da ordem e disciplina na instituição, o que facilita o retorno do custodiado(a) ao convívio familiar, profissional e social, surgindo assim como forte condutor de reintegração social, contribuindo para baixar os níveis de violência e criminalidade.

Desenvolvem atividades laborativas, tais como: marcenaria, paisagismo, limpeza de praças e canais, jardinagem, serviços gerais, digitalização de documentos e outros. Dessa forma, contribui oportunizando um retorno da pessoa privada de liberdade com mais qualificação ao mercado de trabalho.

Essa área, sem sombra de dúvida apresentou também inúmeras dificuldades no decorrer do exercício/2019, e por meio do fomento de políticas públicas pertinentes conseguiu superar algumas delas através de parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais; da celebração de convênios e contratos com Entidades Públicas e Privadas, da utilização de mão de obra carcerária remunerada, - Convênios firmados com órgãos municipais, estaduais, federais, organizações sociais e empresas privadas, com o objetivo de

alocar mão de obra carcerária, através de diversas atividades laborativas, tais como: marcenaria, carpintaria, construção civil, paisagismo, limpeza de praças e canais, jardinagem, serviços gerais, digitalização de documentos e outros.

A disponibilidade de vagas de trabalho aos custodiados(a) é efetuada através de parcerias, que são realizadas da seguinte forma:

1. Convênios firmados com órgãos municipais, estaduais, federais, organizações sociais e empresas privadas, com o objetivo de alocar mão de obra carcerária, através de diversas atividades laborativas, tais como: marcenaria, carpintaria, construção civil, paisagismo, limpeza de praças e canais, jardinagem, serviços gerais, digitalização de documentos e outros.
2. Serviços Gerais disponíveis por unidade penal, para atividades internas onde os apenados (regime fechado)
3. Serviços Gerais com valores diferenciados; internos que trabalham na Sede e Patrimônio (regime semiaberto);
4. Projetos: Nascente - trabalho agrícola); e, Impressione - trabalho na Marcenaria
5. Trabalho Externo: Vagas de trabalho ofertadas por Empresas Privadas, liberadas por autorização judicial, na forma da Lei.

#### **NÚMERO DE CUSTODIADOS(A) TRABALHANDO:**

Intramuros (Regime Fechado) - 1.281

Extramuros/SEAP (Regime Semiaberto) - 29

Extramuros/Empresas Privadas (Regime Semiaberto) - 389

Tabela 07 – Situação Laboral

<b>SITUAÇÃO LABORAL</b>		
<b>SITUAÇÃO</b>	<b>Nº DE PRESOS(A)</b>	<b>%</b>
INTRAMUROS – UNID. PRISIONAIS	1.281	75,40
EXTRAMUROS – EMPRESAS PRIVADAS	389	22,90
EXTRAMUROS - SEAP	29	1,70
<b>TOTAL</b>	<b>1.699</b>	<b>100,00</b>

Fonte: CTP/DRS

Tabela 08 - Convênios e Vagas preenchidas

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIO	PARCEIRO	PROJETO	REGIME	VAGAS PREENCHIDAS
ARAGUAIA	REDENÇÃO	DISK BEBIDAS	MÃO DE OBRA	SEMIABERTO	1
ARAGUAIA	ARAGUAIA	Prefeitura Municipal de Redenção	JANELA DA REDENÇÃO	SEMIABERTO	4
ARAGUAIA	REDENÇÃO-MARABÁ	OAB-Redenção	BURITI	SEMIABERTO	1
CARAJÁS	MARABÁ	DITRON	REINSÉRIE MÃO DE OBRA	SEMIABERTO	33
CARAJÁS	MARABÁ	Prefeitura Municipal de Marabá - SSAM	ITAKAIUNAS	SEMIABERTO	27
BAIXO AMAZONAS	SANTARÉM	Padrão Fardamentos	COSTURANDO O FUTURO	SEMIABERTO	2
BAIXO AMAZONAS	SANTARÉM	Câmara Municipal de Santarém	REINSÉRIE CONQUISTANDO A LIBERDADE	SEMIABERTO	10
BAIXO AMAZONAS GUAJARÁ-MARAJÓ RIO CAETÉ-RIO CAPIM TAPAJÓS-XINGU	SANTARÉM ANANINDEUA- BELÉM MARITUBA- BRAGANÇA CAPANEMA PARAGOMINAS-ITATUBA ALTAMIRA	CIAL Comercio e Industria de Alimentos Ltda	RECEITA DE FUTURO	FECHADO SEMIABERTO	63
GUAJARÁ	ANANINDEUA-BELÉM	Secretaria Municipal de Meio Ambiente- Belém	REPLANTAAÇÃO	SEMIABERTO	32
GUAJARÁ	ANANINDEUA-BELÉM	Systemscoy	SEMENTE COPY	ABERTO SEMIABERTO	7
GUAJARÁ	ANANINDEUA-BELÉM	VIMEX - Vitória Exportação de Madeiras	IPÊ-	SEMIABERTO ABERTO	14
GUAJARÁ	BELÉM	Procuradoria da República MP-PA (Alocar mão de obra)	"UM NOVO OLHAR"	ABERTO	4
GUAJARÁ	BELÉM	Grupo Jardim das Oliveiras	CONVIVÊNCIA E REINSERÇÃO PELO TRABALHO	SEMIABERTO	1
GUAJARÁ	ANANINDEUA	Construtora Prospecto	"EDIFICANDO SONHOS"	SEMIABERTO	4
GUAJARÁ	ANANINDEUA-BELÉM	SEJEL	PERFECTA	ABERTO	6
GUAJARÁ	ANANINDEUA	Renato Chaves	ORÉ	SEMIABERTO	4
GUAJARÁ	BELÉM	Cosanpa	ACUARÉ	SEMIABERTO	23
GUAJARÁ	ANANINDEUA-BELÉM	SEMMA	BEM NA PRAÇA	SEMIABERTO	48
GUAJARÁ	ANANINDEUA-BELÉM	C2a serviços em tecnologia da informática Ltda	"PRODUZINDO A CIDADANIA"	SEMIABERTO	4
GUAJARÁ	BELÉM	Organização Social Pará 2000	TRILHAS	ABERTO e SEMIABERTO	3
GUAJARÁ GUAMÁ	BELÉM-SANTA IZABEL	Secretaria Municipal de Saneamento - Belém	"PUXIRUM"	SEMIABERTO	44
GUAMÁ	SANTA IZABEL	IFPA/Campus Castanhal (Formar E Alocar Mão De Obra)	LAVORO	SEMIABERTO	8
RIO CAETÉ	BRAGANÇA	CITROPAR - Bragança	CITROPAZ	SEMIABERTO	30
RIO CAPIM	PARAGOMINAS	Prefeitura Municipal de Paragominas	RESGATANDO A CIDADANIA E A DIGNIDADE	SEMIABERTO	14
RIO CAPIM	PARAGOMINAS	Juparanã	ACOLHER PARA TRANSFORMAR	SEMIABERTO	2
<b>TOTAL</b>					<b>389</b>

Fonte: CTP/DRS



## - PROJETOS

- PROJETO “NASCENTE”

Horticultura - CPASI



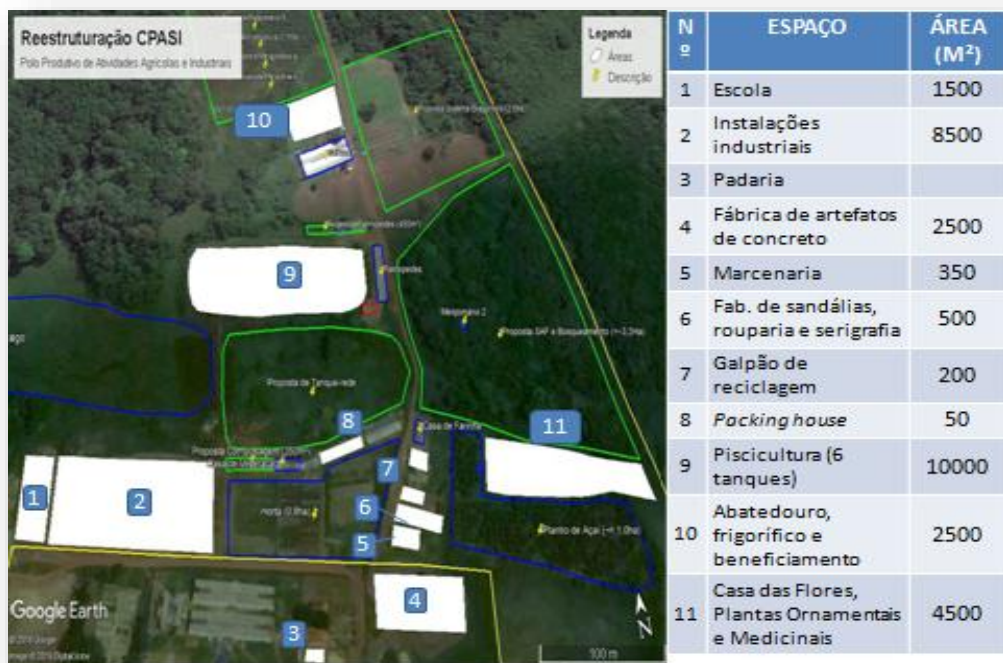
Apicultura



Com mão de obra carcerária de 28 (vinte e oito) presos do regime semiaberto da Colônia Penal Agrícola de Santa Isabel - CPASI é desenvolvido o **Projeto Nascente**. As atividades laborativas e capacitação profissional, desenvolvidas no projeto têm como objetivo a melhoria na qualidade de vida dos assistidos e, sobretudo, a autossustentabilidade, condição necessária para a reintegração social. O projeto é destaque na produção de frutas, hortaliças, mel, tubérculos, farinha de mandioca, tucupi, palmípedes e suínos.

Esta Secretaria se empenha na melhoria das atividades do Polo Produtivo de Atividades Agropecuárias e Industriais, através da reestruturação da Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel, por meio da reforma e ampliação da mesma.

Esboço da reestruturação da Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel



Créditos: Google Earth

- **PROJETO COOSTAFE**

Cooperativa Social De Trabalho E Arte Feminina Empreendedora



A COOSTAFE - Cooperativa Social de Trabalho Arte Feminina Empreendedora é uma cooperativa de artesanato que oferece treinamento e renda digna às mulheres encarceradas no sistema prisional. É a primeira cooperativa do gênero no Brasil e tem recebido destaque nacional e internacional.

A Cooperativa passa por uma reformulação e reestruturação administrativa, com o objetivo de, em longo prazo, influenciar a formação de política pública de ressocialização das custodiadas e egressas do sistema prisional, propondo o modelo de cooperativa social como instrumento de política eficaz na reintegração social das mesmas.

- **PROJETO “IMPRESSIONE”:**

### **MARCENARIA**

Objetivando ampliar horizontes de trabalho no sistema prisional, promovendo a capacitação profissional de custodiados do regime fechado nas atividades de marcenaria envolvendo a execução de serviços de produção, confecção e montagem de peças e mobiliários em madeira e MDF, no interior das Unidades Penais CRC- Centro de Recuperação do Coqueiro e CTM II- Central de Triagem Metropolitana II.

Central de triagem Metropolitana II



A SEAP já mantém em atividade 02 (duas) marcenarias instaladas no Centro de Recuperação do Coqueiro (CRC) e na Central de Triagem Metropolitana II (CTM II) onde os custodiados são capacitados sob a orientação de um servidor, técnico em marcenaria, cuja função é orientar e avaliar os reeducandos quanto à capacitação profissional e fabricação de peças como souvenir, móveis e utensílios, além de reformas e revitalizações

## MARCENARIAS - CUSTODIADOS EM TRABALHOS

Interior das Unidades Penais Centro de Recuperação do Coqueiro - CRC E

Central de Triagem Metropolitana II - CTM II



- PROJETO “VEM PARA FEIRA!”



O Projeto “Vem pra Feira” tem o objetivo de dar visibilidade à produção desenvolvida nas unidades, através da oferta à comunidade dos produtos de marcenaria, artesanato (COOSTAFE) e produtos agropecuários produzidos no Polo Produtivo da Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel, proporcionando produtos com preços atrativos e com o valor agregado imensurável à sociedade.

Todos os produtos são produzidos pelos custodiados de cada projeto vinculado à CTP, e o valor arrecadado retorna em investimento para continuidade e melhoria dos projetos.

Tabela 09 – Dados da Programa “Feira Livre”

LOCAL	NÚMERO DE FEIRAS REALIZADAS	QUANT. DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS	RECEITA TOTAL (R\$)
Sede/SEAP	05	1349	9.708,18
CTP Comercialização	02	682	3.103,03
Museu Goeldi	03	771	3.103,09
Jardim Universitário	03	771	2.815,97
Comercialização CPASI	12	131	27.934,25
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>3.573</b>	<b>46.670,52</b>

Fonte: DTP/DRS

Feira /Sede/SEAP



- **PROJETO CONQUISTANDO A LIBERDADE**

O Projeto Conquistando a Liberdade tem o objetivo de revitalizar as escolas e espaços públicos, realizando atividades de conservação ambiental e predial, tais como: capina, pintura e pequenos reparos. Além disso, de forma preventiva, tem o objetivo de mitigar a inserção da juventude na criminalidade, por meio das rodas de conversas intituladas “Papo Di Rocha”.

O Projeto conta com 20 vagas de trabalho. No entanto, há uma perspectiva de aumento dessas vagas com a assinatura de um Convênio com a Secretaria de Educação do Estado do Pará, em que 40 novas vagas serão disponibilizadas, o que contribuirá para a reinserção social de mais custodiados do sistema.

Praça da República



Escola Estadual Marechal Cordeiro de Farias





### - PROGRAMA TERRITÓRIOS PELA PAZ (TERPAZ)

O programa Territórios pela Paz (TerPaz), criado pela Secretaria de Articulação da Cidadania (SEAC), é um esforço do Governo do Estado para diminuição da vulnerabilidade social e o enfrentamento das dinâmicas da violência, a partir da articulação de 82 ações de segurança pública, inclusão social e de cidadania com objetivos, metas e indicadores estabelecidos em sete bairros –Ananindeua: Icuí; Belém: Guamá, Jurunas, Terra Firme, Bangui e Cabanagem e Marituba: Nova União que são executados por 27 áreas do governo, incluindo secretarias de Estado, fundações e autarquias.

A Coordenadoria de Trabalho e Produção está presente no programa TerPaz com a execução de 2 projetos: Conquistando a Liberdade e Feira Livre, atuando nos eixos Segurança Pública e Cidadania, com ações já realizadas em 6 dos 7 territórios.

Tabela 10: Ações - Territórios pela Paz

TERRITÓRIOS TERPAZ	NÚMERO DE ESCOLAS	ÁREAS TOTAIS DAS ESCOLAS (M <sup>2</sup> )	ÁREAS TOTAIS RECUPERADAS (M <sup>2</sup> )	TEMPO DE EXECUÇÃO NAS ESCOLAS (DIAS)	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
Cabanagem	05				
Icuí	01				
Terra Firme	02	58.801	18.851	30	12.232
Guamá	03				
Nova União	01				
Jurunas	01				
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>58.801</b>	<b>18.851</b>	<b>30</b>	<b>12.232</b>

## AÇÕES – TERRITÓRIOS PELA PAZ



\*As fotos da área de Reinserção Social são creditadas à Diretoria de Reinserção Social e Assessoria de Comunicação Social

## 2.2 DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA BIOPSISSOCIAL

Cabe, entre outras atividades, planejar, organizar, controlar, coordenar, executar e supervisionar as ações de promoção à saúde e prevenção de doenças realizadas por equipes multiprofissionais nas Unidades Prisionais; programar, dirigir, implementar e integrar as políticas públicas nas áreas da saúde e assistência social, com a finalidade de atender a população carcerária estadual; promover a assistência social às pessoas presas, realizada por meio da integração de ações necessárias à valorização, resgate da dignidade humana, bem como ao exercício da cidadania;

### 2.2.1 ASSISTÊNCIA SOCIAL AO PRESO (A) e FAMILIARES

A Coordenação de Assistência Social, subordinada à Diretoria de Assistência Biopsicossocial/DAB tem como objetivo principal promover a assistência social aos presos(a) e seus familiares, por meio de um conjunto de atividades de políticas públicas de reinserção social, bem como aos programas sociais do governo Federal, Estadual e Municipal, articulando e acompanhando a procura de serviços por meio de ações direcionadas à assistência direta, ao estreitamento dos vínculos familiares, à construção e ampliação da rede social de apoio, entre outros.

A atividade de assistência social às pessoas presas e familiares se dá, no primeiro momento na triagem feita pelos técnicos nas Unidades Penitenciárias, buscando por meio das ações de cidadania garantir o direito à documentação civil, resolução de questões judiciais, entre outros procedimentos que executa, salientando aqui que parcerias com cartórios e instituições emissoras de documentação são importantes pela realização de diversos mutirões.

Tabela 11: Público assistido – média mensal

<b>Público Alvo</b>	<b>Pessoas Assistidas (Média Mensal)</b>	<b>Nº de Assistente Social</b>
<b>Custodiados(a)</b>	4.966	100
<b>Familiares</b>	3.313	
<b>TOTAL</b>	8.279	100

Fonte: CAS/DAB

### ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

- Orientação e acompanhamento do serviço social;
- Encaminhamentos a redes de serviços;
- Obtenção de documentação civil;
- Seleção e acompanhamento do público alvo para cursos, oficinas e vagas para trabalho;
- Promoção de cursos e de eventos comemorativos.
- Cadastro, cancelamentos e reativações de visitas. - Orientação e acompanhamento psicossocial;
- Cadastro para adentrar a unidade prisional;
- Encaminhamentos a redes de serviços;
- Obtenção de documentação civil;
- Promoção de palestras e eventos comemorativos;
- Solicitação e resposta de transferência de custodiado de unidade prisional;
- Solicitação para revogação de suspensão de visita;
- Doação de kit alimentício

Tabela 12: CAS - Encaminhamentos realizados

Público Alvo	ENCAMINHAMENTO		
	Rede de Assistência	Rede de Justiça	Rede Previdenciária
<b>Custodiados(a)</b>	862	1.646	430
<b>Familiar</b>	1.091	732	600
<b>TOTAL</b>	1.953	2.378	1.030

Fonte: CAS/DAB

Tabela 13: CAS – Documentação obtida

Público Alvo	Obtenção de Documentação			
	RG	Certidão de Nascimento	CPF	CTPS
<b>Custodiados(a)</b>	810	165	359	55
<b>Familiar</b>	76	222	3	3
<b>TOTAL</b>	886	387	362	58

Fonte: CAS/DAB



## PRINCIPAIS AÇÕES EM 2019

- Evento Janeiro Branco - Saúde Mental;
- Desenvolvimento do Projeto “Acolher”;
- Desenvolvimento do Projeto “Mãos Dadas” - fortalecimento dos vínculos familiares;
- Acompanhamento do Projeto “Pai Presente” - reconhecimento de paternidade;
- Desenvolvimento do Projeto Identidade Cidadã para obtenção de RG e C.N;
- Evento alusivo ao Dias das Mulheres;
- Evento alusivo ao Dia das Mães;
- Reunião com familiares e grupos religiosos sobre a nova portaria de visitantes;
- Participação na Campanha de Verão Reeducação nas praias;
- Evento alusivo ao Dia dos Pais;
- Evento alusivo ao “Setembro Amarelo”;
- Evento alusivo ao Círio;
- Evento alusivo ao “Outubro Rosa”;
- Evento alusivo ao Dia das Crianças;
- Evento alusivo ao “Novembro Azul”;
- Garantia de auxílio funerário ao familiar.

Cadastramento de Visitantes



Ação para Obtenção de Documentação Civil nas Unidades Prisionais



CAS - Atendimento Psicossocial



CAS - Mutirão da Cidadania





## 2.2.2 SAÚDE PRISIONAL

A Coordenadoria de Saúde Prisional – CSP realiza atendimentos médico-ambulatorial, farmacêutico e odontológico nas áreas da saúde física e mental aos custodiados(a), a nível de atenção básica adotando uma política de caráter preventivo e curativo, atendendo custodiados(a), (provisórios e sentenciados), com vistas a assegurar sua integridade física e mental.

Uma vez se tratando de atenção básica em saúde, a assistência nas unidades penitenciárias segue as orientações dos programas nacionais de controle de enfermidades, orientando-se pelo programa em saúde do Ministério da Saúde que, entre outros procedimentos, obriga notificação de doenças para a rede de saúde municipal onde os enfermos se encontram domiciliados (em custódia), para em seguida encaminhar para as Secretarias Estaduais de Saúde para controle de proliferação da doença e/ou agravo e fornecimento da medicação necessária para que o preso faça seu tratamento necessário.

Dessa forma é um trabalho de caráter individual e coletivo, voltado para a prevenção de agravos, tratamento e reabilitação, com a prática de <sup>2</sup>procedimentos internos e externos.

---

### <sup>2</sup>PROCEDIMENTOS INTERNOS:

São atendimentos realizados pelos profissionais médicos, psicólogos, odontólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos e técnicos em enfermagem nas unidades penitenciárias.

### PROCEDIMENTOS EXTERNOS:

Saídas de urgência e/ou emergência, internação, consultas especializadas e exames possibilitando a avaliação de forma mais ampla de doenças e intervenções, indo além de um simples registro de morbidade e mortalidade. O ganho real considerável se deu nas ações de saúde e sociais realizadas em parcerias com diversos órgãos, as quais objetivaram promover a saúde e assistencial social da população privada de liberdade.



Tabela 14- Atendimentos realizados pelas equipes biopsicossociais

**ATENDIMENTOS DE SAÚDE REALIZADOS**

QUANTIDADE	2018	2019
MÉDICO	9.727	10.425
ODONTÓLOGO	5.195	6.618
TÉCNICO/ENFERMAGEM	134.907	165.242
<b>TOTAL</b>	<b>149.829</b>	<b>182.285</b>

Fonte: CSP/DAB

Gráfico 08: Atendimentos realizados pelas equipes biopsicossociais



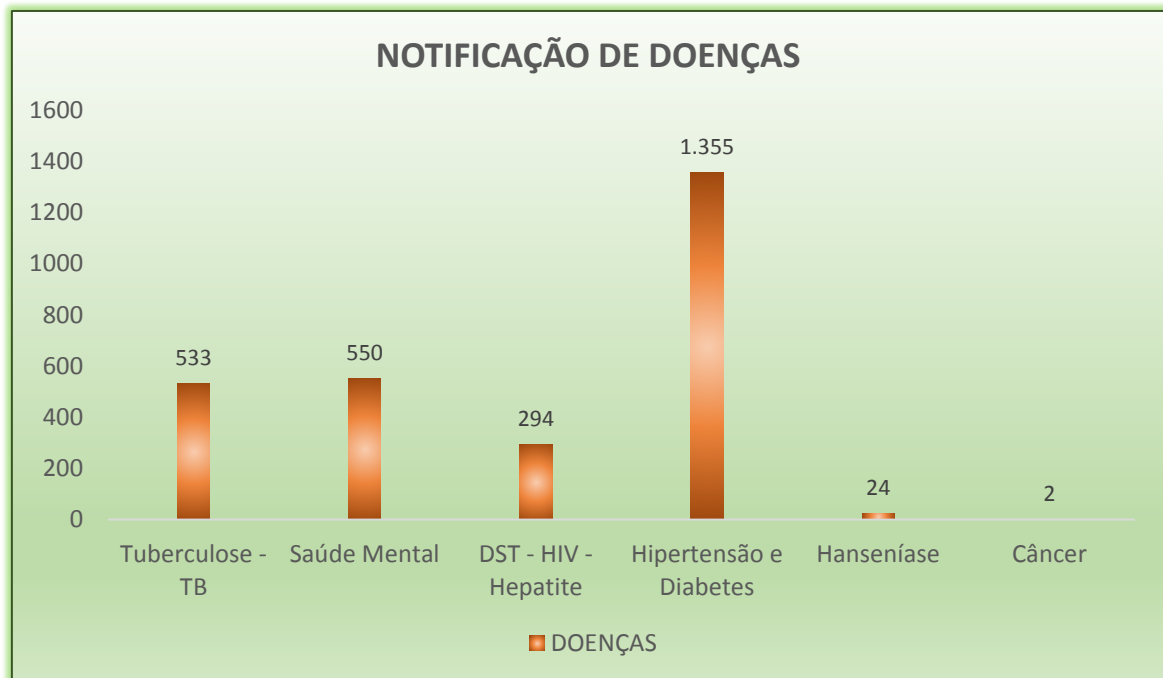
Fonte: CSP/DAB

Tabela 15 - Número de casos notificados

CASOS NOTIFICADOS 2019	
DOENÇAS	QUANTIDADE
*TUBERCULOSE – TB	533
SAÚDE MENTAL	550
DST, HIV, HEPATITE.	294
HIPERTENSÃO – DIABETES	1.355
HANSENÍASE	24
CÂNCER	02
<b>TOTAL</b>	<b>2.758</b>

Fonte: CSP/DAB

Gráfico 09: Número de casos notificados



Fonte: CSP/DAB

\*Exames para detecção da TB são realizados pela Rede Municipal de Saúde e LACEN.

Quanto aos convênios que se encontram em execução, estes visam garantir o aparelhamento dos espaços de saúde das Unidades Penitenciárias, bem como assegurar os medicamentos necessários às pessoas privadas de liberdade.

Tabela 16 : DAB - Convênios

CONVÊNIO	FONTE DE RECURSO	OBJETO	PÚBLICO ALVO	VIGÊNCIA	VALOR INICIAL
Nº 756486/11 - APARELHAMENTO	DEPEN	Aparelhamento médico e de enfermagem para UBS CRASHM e CRF (DEPEN)	CUSTODIADOS(A) DAS UNIDADES DO CRASHM EM SANTARÉM E DO CRF EM ANANINDEUA	29.01.19	R\$ 144.707,46
Nº 760422/11 - APARELHAMENTO	DEPEN	APARELHAMENTO DE UNIDADE DE REFERENCIA MATERNO INFANTIL - UMI	CUSTODIADAS GESTANTES E BEBES DO CRF DE ANANINDEUA/PA	20.02.19	R\$ 136.159,64
Nº 812186/14 - APARELHAMENTO	DEPEN	Aparelhamento médico, odontológico e de enfermagem para UBS CRF MARABÁ, CRF SANTARÉM E CRPP II (DEPEN)	CUSTODIADOS DAS UNIDADES DO CRF MARABÁ, CRF DE SANTAREM E DA UNIDADE DO CRPP II EM SANTA ISABEL	01.08.2019	R\$ 213.622,93
Nº 822077/15 - APARELHAMENTO	DEPEN	Aparelhamento de 10 Unidades Básicas de Saúde Prisional	CUSTODIADOS DAS UNIDADES: CRC, CDPI, CTMII, PEM II, PEM III, CRPP III, CRR Castanhal/CRR Paragominas/CRR Salinópolis/CRR Abaetetuba	23.01.2019	R\$ 530.977,39
Nº 004/2018 PNAISP ESTADUAL	SESPA/SUSIPE	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA para repasse de recursos da PNAISP para execução pela SUSIPE.	CUSTODIADOS(A) DAS UNIDADES HABILITADAS PELA PNAISP: CRPP II, CRPP III, CPASI e INTERNOS(A) NO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL	02.06.19	R\$ 1.272.433,92
Nº 02/2016 - CONVENIO DE MEDICAMENTOS	SESPA/SUSIPE	Medicamento básico e controlado - Não RENAME	CUSTODIADOS(A) UNIDADES PENITENCIARIAS DO ESTADO	2019	R\$ 220.000,00
NOVOS APARELHAMENTOS	DEPEN/SUSIPE	Aparelhamento médico, odontológico e de enfermagem para 18 UBS	CUSTODIADOS(A) DAS UNIDADES PENITENCIARIAS	2022	A DEFINIR
NOVAS ADEQUAÇÕES DE ESPAÇOS FÍSICOS	DEPEN/SUSIPE	Aparelhamento médico, odontológico e de enfermagem para 18 UBS	CUSTODIADOS(A) DAS UNIDADES PENITENCIARIAS	2022	A DEFINIR
AUXÍLIO FUNERAL	A DEFINIR/SUSIPE	Pagamento de despesas de custeio em situações de obito no cárcere	CUSTODIADOS(A) DAS UNIDADES PENITENCIARIAS	2023	A DEFINIR
HABILITAÇÕES A PNAISP MUNICIPAIS	RECURSO DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	HABILITAÇÃO DE EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAIS PARA ATENÇÃO EM UNIDADES LOCALIZADAS NAS DOZE REGIÕES DE INTEGRAÇÃO	CUSTODIADOS(A) DAS UNIDADES PENITENCIARIAS	2023	RECURSO DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

Fonte: CSP/DAB



### **2.2.2.1 POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL – PNAISP**

A referida ação representa um empreendimento conjunto entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública e a SEAP, uma vez que o Estado aderiu à implantação da PNAISP nos modelos do Sistema Único de Saúde - SUS em junho de 2014, e prevê a transferência de recursos financeiros do Ministério da Saúde tanto para Estados, quanto municípios que tenham aderido à implantação da já referida Política. Assim, os recursos de custeio caem no FES (Fundo Estadual de Saúde) e são repassados por meio do termo de Cooperação 04/2017/SESPA/SEAP para execução pela SEAP.

Como preconiza, os serviços de saúde a serem prestados nas unidades penitenciárias seguem o nível da atenção básica, e as equipes de saúde são cadastradas como Equipes de Saúde Prisionais (ESP) que podem se apresentar de vários tipos, dependendo do quantitativo populacional da unidade penitenciária.

Preferencialmente o Estado busca adesão dos municípios para sua execução. Todavia, tal empreendimento é facultativo. No Pará, pela negativa de alguns municípios, o próprio Estado aderiu a PNAISP e habilitou inicialmente 06 (seis) UP's do município de Santa Isabel/PA. Após a suspensão do recurso de 02 (duas) UP's, por conta da não complementação das equipes de saúde, conta hoje com 04 (quatro) UP's, (CRPP II, CRPP III, CPASI e HGP).

Hoje são 04 municípios habilitados que recebem recursos diretamente do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal: Ananindeua, Bragança, Marabá e Santarém. Constitucionalmente a atenção básica é de responsabilidade municipal.

Tabela 17: Plano de Trabalho vigente

#### **Termo de Cooperação Nº 004/2017**

**Recurso do Termo de Cooperação**

2º Termo de Aditivo de Cooperação, publicado em Diário Oficial do Estado nº 33.908 de 01/07/2019, e errata no DOE nº 33.912 de 05/07/2019

**Valor Concedente (SESPA)**

**23/06/2019 a 22/06/2020**

Fonte: CSP/DRS

Tabela 18: Unidades Prisionais contempladas com PNAISP por Região de Integração

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIOS	UNIDADE PRISIONAL
Baixo Amazonas	Santarém	Centro de Recuperação Silvio Hall de Moura - CRASHM
Carajás	Marabá	Central de Triagem Masculina de Marabá -CTMM Centro de Recuperação Feminino de Marabá - CRFMarabá
Guajará	Ananindeua	Centro de Recuperação Feminino de Ananindeua - CRFANANINDEUA
Guamá	Santa Izabel	Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel - CPASI Centro de Recuperação Penitenciário do Pará II - CRPP II Centro de Recuperação Penitenciário do Pará III - CRPP III Hospital Geral Penitenciário - HGP
Rio Caeté	Bragança	Centro de Recuperação Regional de Bragança - CRRB

Fonte: CSP/DAB

Tabela 19: Situação de habilitação das equipes de saúde prisionais por Região de Integração

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIO	UNIDADE	DATA	SITUAÇÃO	RESPONSABILIDADE	VALOR MENSAL DE RECURSOS DISPONIBILIZADOS
BAIXO AMAZONAS	SANTARÉM	CRASHM -Santarém	2017	Habilitada	Santarém	R\$ 60.559,44
CARAJÁS	MARABÁ	CTMMarabá	2018	Habilitada	Marabá	R\$ 25.141,06
		CRFMarabá	2018	Habilitada	Marabá	R\$ 25.141,06
GUAJARÁ	ANANINDEUA	CRF	2016	Habilitada	Ananindeua	R\$ 51.969,45
GUAMÁ	SANTA IZABEL	CRPP I - Santa Izabel	2014	Suspensa por não Adequação de Espaço Físico	Estado	Em Situação de Valor R\$ 23.605,73
		CRPPII	2014	Habilitada	Estado	R\$ 23.605,73
		CRPPIII	2014	Habilitada	Estado	R\$ 23.605,73
		HGP	2014	Habilitada	Estado	R\$ 35.218,97
		CTM I	2014	Suspensa por não Adequação de Espaço Físico	Estado	Em Situação de Suspensão Valor R\$ 23.605,73
		CPASI	2014	Habilitada	Estado	R\$ 23.605,73
RIO CAETÉ	BRAGANÇA	CRR Bragança	2019	Habilitada	Bragança	R\$ 25.141,06

Fonte: CSP/DAB

\*As fotos da área de Reinserção Social são creditadas à Diretoria de Assistência Biopsicossocial e Assessoria de Comunicação Social



### **2.3 FÁBRICA ESPERANÇA**

A Associação Polo Produtivo do Pará - Fábrica Esperança, qualificada como Organização Social mediante o decreto 2.016 é uma entidade sem fins lucrativos que tem por objetivo a assistência social aos egressos(a) do Sistema Penitenciário do Estado do Pará e familiares, dando-lhes a oportunidade de um recomeço, oportunizando trabalho e geração de renda.

Os mesmos são acompanhados por uma equipe multidisciplinar que os encaminha a postos de trabalho, os orienta e avalia seu desempenho, com o fim de garantir a dignidade para àqueles que se encontram excluídos(a) do mercado de trabalhos, dados que ratificam a importância a importância do Projeto que trabalha a inclusão profissional como ferramenta para a diminuição da violência e vulnerabilidade social e, enquanto política pública de reinserção social capaz de reduzir a criminalidade.

No entanto, ressaltamos que a meta para o exercício de 2019, de 200 egressos(a) assistidos(a), não foi cumprida, assim como aconteceu nos exercícios anteriores considerando o período de 2016 a 2019.

#### **2.3.1 REINCIDÊNCIA**

A reincidência reflete a vulnerabilidade social do egresso(a) do sistema prisional que retoma a liberdade sem perspectivas reais de manutenção da própria vida e de seus familiares, vendo no crime o meio mais provável de sobrevivência.

#### **2.3.2 PROPORÇÃO DE REINCIDÊNCIA DE EGRESSOS**

Considerar a quantidade de egresso(a) que volta aos presídios independentemente de condenação.

#### **2.3.3 INDICADOR DETERMINADO (PPA)**

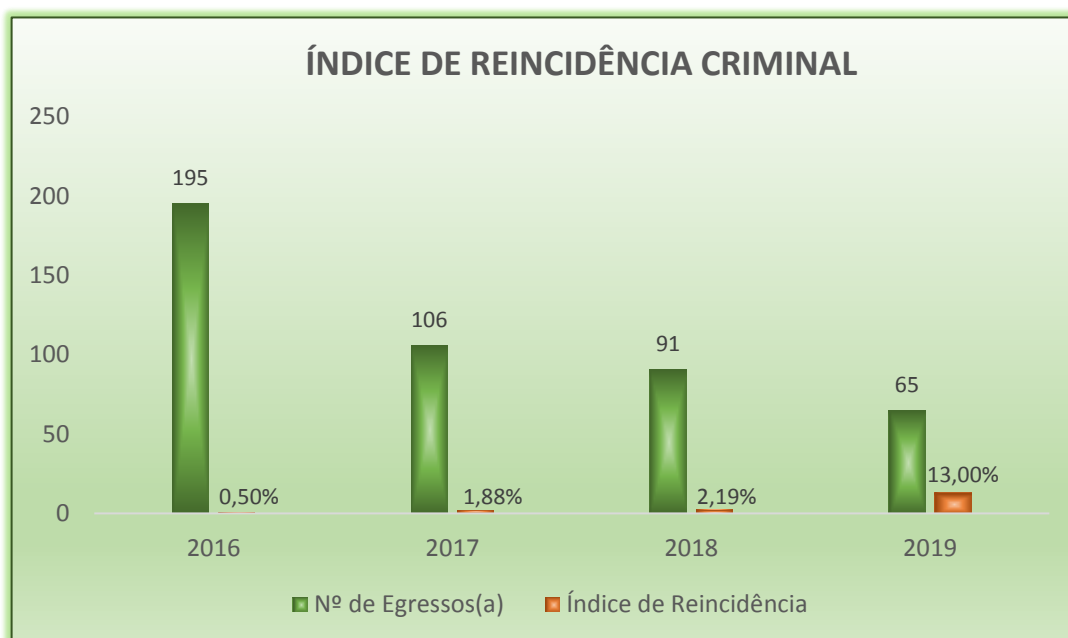
Relação percentual entre o nº de egressos reincidentes da Fábrica Esperança e o nº total de egressos da Fábrica Esperança.

Tabela 20: Índice de Reincidência Criminal

REINCIDÊNCIA CRIMINAL			
ANO	Nº DE EGRESSOS	Nº DE REINCIDENTES	ÍNDICE DE REINCIDÊNCIA
2016	195	1	0,50
2017	106	2	1,88
2018	91	2	2,19
2019	65	5	13,00

Fonte: Banco de Dados do Núcleo de Reinscrição Social/Fábrica Esperança

Gráfico 10: Índice de Reincidência Criminal



Fonte: Banco de Dados do Núcleo de Reinscrição Social/Fábrica Esperança

O gráfico mostra a evolução da reincidência criminal do público alvo do projeto da Fábrica Esperança no período de 2016 a 2019, evidenciando-se um aumento gradativo e significativo.

No entanto, esta situação ocorreu por diversos fatores adversos, muitos dos quais escapavam à competência da Fábrica Esperança, mas que hoje estão sendo trabalhados, com a implementação de ações de políticas públicas de reinserção social efetivas e eficazes, ampliando sua atuação, posto estar oportunizando a educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio de convênio firmado entre esta SEAP e SEDUC de forma a apresentar já em 2020, um resultado positivo, revertendo a situação apresentada no exercício/2019.



### **3 SEGURANÇA PÚBLICA**

Considerando o delito como fenômeno social, exige do Estado investimento na modernização e construção de estabelecimentos penais por serem medidas que se impõem, face ao crescimento desordenado da população carcerária gerando a superlotação existente. Para atender essas questões a área de segurança pública abrange três objetivos essenciais ao melhor desempenho desta Secretaria, quais sejam, valorizar servidores, realizar custódia penal e reduzir violência e criminalidade.

#### **3.1 VALORIZAR OS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA**

##### **3.1.1 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAL**

As ações desenvolvidas na área de gestão de pessoas podem ser consideradas como uma associação de habilidades, políticas e práticas definidas, com o objetivo de selecionar, desenvolver, gerir e nortear os servidores deste órgão.

Seguindo a prática corrente tem sob sua responsabilidade as questões burocráticas relacionadas aos servidores, tendo, entre outras responsabilidades, a admissão, demissão, férias, administração da folha de pagamento dos servidores da sede e unidades prisionais existentes nas 12 (doze) Regiões de Integração, nos municípios de Redenção, Almeirim, Santarém, Marabá, Parauapebas, Ananindeua, Belém, Marituba, Castanhal, Santa Izabel, Tucuruí, Breves, Bragança, Capanema, Salinópolis, Paragominas, Tomé-Açu, Itaituba, Abaetetuba, Cametá, Mocajuba, Altamira e Vitória do Xingu.

Ressaltamos que que esta ação ainda define uma política de pessoal abrangente, voltando-se para a valorização do servidor público, passando pela assistência biopsicossocial, pelo reconhecimento, qualificação, promoção da qualidade vida desse servidor. potencializando o capital humano.



Tabela 21: Resumo de movimentação de servidores: efetivos, comissionados e exonerados, temporários

<b>EFETIVOS</b>		<b>TEMPORÁRIOS</b>	
<b>SITUAÇÃO</b>	<b>Nº DE SERV.</b>	<b>SITUAÇÃO</b>	<b>Nº DE SERV.</b>
Nomeados	473	<b>ADMISSÕES</b>	<b>502</b>
Exonerados	2	Região Araguaia	7
<b>COMISSIONADOS</b>		Região Baixo Amazonas	28
<b>NOMEADOS</b>	<b>155</b>	Região Carajás	44
Região Araguaia	2	Região Guajará	139
Região Baixo Amazonas	9	Região Guamá	144
Região Carajás	5	Região Lago Tucuruí	8
Região Guajará	86	Região Marajó	18
Região Guamá	20	Região Rio Caeté	28
Região Lago Tucuruí	3	Região Rio Capim	33
Região Rio Caeté	8	Região Tapajós	13
Região Rio Capim	6	Região Tocantins	21
Região Tapajós	2	Região Xingu	19
Região Tocantins	4	<b>DISTRATOS</b>	<b>1.323</b>
Região Xingu	6	Região Araguaia	13
<b>EXONERADOS</b>	<b>112</b>	Região Baixo Amazonas	54
Região Araguaia	2	Região Carajás	89
Região Baixo Amazonas	6	Região Guajará	860
Região Carajás	3	Região Guamá	125
Região Guajará	52	Região Lago Tucuruí	17
Região Guamá	22	Região Marajó	28
Região Lago Tucuruí	3	Região Rio Caeté	31
Região Marajó	2	Região Rio Capim	24
Região Rio Caeté	10	Região Tapajós	19
Região Rio Capim	5	Região Tocantins	33
Região Tapajós	2	Região Xingu	30
Região Tocantins	5		
Região Xingu	4		

Fonte: DGP/SUSIPE

Fonte: DGP/SUSIPE

Tabela 22: Função gratificada/Região Guajará

<b>REGIÃO GUAJARÁ</b>		
<b>FUNÇÃO</b>	<b>TIPO DE FUNÇÃO</b>	<b>Nº DE SERV.</b>
<b>FGEP</b>	Função Gratificada de Supervisor de Equipe	75
<b>FGSP Função Gratificada de Serviços Técnicos</b>	Manutenção Predial	26
	Controle de Prontuários	25
	Assistência Biopsicossocial	19
	Reinserção Social	21

Fonte: DGP/SUSIPE

Tabela 23: Função gratificada/Demais Regiões

<b>RESUMO INTERIOR</b>		
<b>FUNÇÃO</b>	<b>TIPO DE FUNÇÃO</b>	<b>Nº DE SERV.</b>
<b>FGEP</b>	Função Gratificada de Supervisor de Equipe	73
<b>FGSP Função Gratificada de Serviços Técnicos</b>	Manutenção Predial	21
	Controle de Prontuários	23
	Assistência Biopsicossocial	19
	Reinserção Social	21

Fonte: DGP/SUSIPE

Tabela 24: Resumo do Quadro Funcional

<b>EFETIVO</b>		
<b>CÓD.</b>	<b>CATEGORIA</b>	<b>Nº DE SERV.</b>
<b>A</b>	Temporários	2.137
<b>B</b>	Efetivos	919
<b>C</b>	Efetivo/Comissionado	16
<b>D</b>	Cedidos para SUSIPE/Comissionados	04
<b>E</b>	Comissionados	192
<b>F</b>	Total Comissionados (C+D+E)	212
<b>G</b>	<b>TOTAL DE SERVIDORES (A+B+F)</b>	<b>3.268</b>
<b>H</b>	Estagiários	34
	<b>*TOTAL (A+B+E+F)</b>	<b>3.460</b>

Fonte: DGP/SUSIPE

### 3.1.1.1 ASSISTÊNCIA AOS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA

A definição de uma política de pessoal abrangente, de valorização do servidor público passa pelo reconhecimento, qualificação, promoção da qualidade de vida desse servidor objetivando implementar ações de prevenção de agravos e de promoção à saúde por meio da avaliação do impacto da adoção de medidas de controle e prevenção para saúde do servidor; proporcionando o suporte psicossocial, através de equipe multiprofissional, para cuidar de suas dificuldades psicoemocionais; promovendo ações, com vistas à valorização e o resgate da autoestima; executando o planejamento e implementando ações na área da saúde ocupacional; estabelecendo medidas de controle dos fatores de risco, visando à prevenção e a transformação para melhoria dos ambientes e condições de trabalho; realizando estudos epidemiológicos para o controle de doenças dos servidores, promovendo a integração do servidor/família e a instituição.

Os atendimentos ao servidor são realizados nas áreas de psicologia, serviços social e nutricional no consultório, domiciliar, hospitalar, de sobreaviso e outras atividades.

Quadro 1 – Relatório Anual de Atendimentos - CAVS

RELATÓRIO ANUAL DE ATENDIMENTOS - CAVS/2019													
MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTOS A SERVIDORES EM PSICOLOGIA NO CONSULTÓRIO, DOMICILIAR, HOSPITALAR, DE SOBREAVISO E OUTRAS ATIVIDADES	40	66	83	86	110	98	47	67	59	70	63	52	841
SERVIDORES ATENDIDOS EM PSICOLOGIA NO CONSULTÓRIO, DOMICILIAR, HOSPITALAR, DE SOBREAVISO E OUTRAS ATIVIDADES	25	40	49	49	52	54	36	37	40	40	40	33	495
ATENDIMENTOS A SERVIDORES EM SERVIÇO SOCIAL NO CONSULTÓRIO, DOMICILIAR, HOSPITALAR, DE SOBREAVISO E OUTRAS ATIVIDADES	71	63	37	49	46	39	40	35	35	48	28	23	514
SERVIDORES ATENDIDOS EM SERVIÇO SOCIAL NO CONSULTÓRIO, DOMICILIAR, HOSPITALAR, DE SOBREAVISO E OUTRAS ATIVIDADES	38	31	17	28	23	26	34	19	23	31	13	10	293
SERVIDORES ATENDIDOS NA CAVS PARA BENEFÍCIO NO INSS	4	0	0	0	0	0	0	0	0	12	11	12	39
ATESTADOS MÉDICOS RECEBIDOS	175	174	168	219	214	152	160	108	138	166	132	73	1.879
NÚMERO DE COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
ATENDIMENTOS A SERVIDORES NO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO NO CONSULTÓRIO, DOMICILIAR E HOSPITALAR	15	13	6	7	14	4	5	3	6	9	5	3	90
NÚMERO DE SERVIDORES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	14	13	6	7	10	3	5	3	5	7	5	3	81
VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL NO CONSULTÓRIO DA CAVS	20	22	6	12	6	0	0	0	4	11	5	2	88
MASSOTERAPIA	52	66	72	0	0	0	0	0	0	0	0	0	190
TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS	4	5	7	4	4	9	2	0	1	7	6	2	51
TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS	1	5	5	5	1	0	0	1	0	4	3	0	25
<b>TOTAL</b>	<b>459</b>	<b>498</b>	<b>456</b>	<b>466</b>	<b>480</b>	<b>385</b>	<b>329</b>	<b>273</b>	<b>311</b>	<b>408</b>	<b>311</b>	<b>213</b>	<b>4.589</b>

Fonte: CAVS/DGP

Quadro 2: Programa Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA E PROMOÇÃO DA SAÚDE AÇÕES DE SAÚDE	
MESES	TOTAL
CAVS ITINERANTE: CRF - UMI/UBS	11
CAVS ITINERANTE: CRPP III - CRC	28
CAVS ITINERANTE: PEM I - CRPP I - CRPP II - CRR	135
CAVS ITINERANTE: DPI - CTCN - CRCAN	51
CAVS ITINERANTE: CRF - PEM III - CTCREMA	35
CAVS ITINERANTE: CTMA - CRRALT - CRC	107
GRUPO TERAPIA 'VIDA LEVE' 1ª TURMA	281
GRUPO TERAPIA 'VIDA LEVE' 2ª TURMA	21
GRUPO TERAPIA 'VIDA LEVE' 2ª TURMA	56
GRUPO TERAPIA 'VIDA LEVE' 2ª TURMA	54
GRUPO TERAPIA 'VIDA LEVE' 2ª TURMA	22
CAMPANHA DE VACINAÇÃO PARA SERVIDORES - H1N1 - e CAMPANHA TRÍPLICE VIRAL	326
PREVENÇÃO À TUBERCULOSE - COMPLEXO PEITENCIÁRIO DE SANTA IZABEL	226
AÇÃO DE PREVENÇÃO À TUBERCULOSE - COMPLEXO PEITENCIÁRIO DE MARITUBA	130
<b>TOTAL</b>	<b>1.483</b>

Fonte: CAVS/DGP

Quadro 3 – Programa Valorização e Integração do Servidor

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO SERVIDOR	
MESES	TOTAL
JANEIRO BRANCO - SAÚDE MENTAL E QUALIDADE EMOCIONAL DE VIDA	45
COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER E MARÇO LILAZ	1.075
COMEMORAÇÃO DIA DO NUTRICIONISTA	13
CICLO DE PALESTRA EM COMEMORAÇÃO AO DIA DAS MÃES	138
OFICINA - KRAV MAGA	101
OFICINA DE BOXE	61
OFICINA DE MAT-PILATES	36
PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA	30
PALESTRAS- DIA DO PSICÓLOGO	29
SETEMBRO AMARELO	64
AÇÃO BANPARÁ - RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS	118
<b>TOTAL</b>	<b>1.710</b>

Fonte: CAVS/DGP



### **3.1.2 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DOS SERVIDORES DO SIEDS**

No mundo atual as organizações primam pelo investimento em conhecimento e tecnologia gerencial de ponta, adaptados à melhoria da gestão. Para isto é importante o desenvolvimento de estratégias modernas de capacitação, que permitam atingir os diferentes setores e servidores, com economia que permita ordenar seu processo de aprendizagem de forma confortável e produtiva. Este tipo de ação é considerado um caminho para o aumento da qualidade do serviço e da produtividade, redução de custos, entre outros benefícios ao Sistema Prisional.

A Escola de Administração Penitenciária-EAP atua com esse objetivo, tratando da capacitação dos servidores e gestores do Sistema Prisional, nas temáticas essenciais em gestão pública de modo a subsidiar sua melhor atuação junto aos processos internos de sua unidade, bem como propor projetos.

#### **Região Carajás**

##### **Marabá**

Curso de Processo Disciplinar Penitenciário - 29 participantes

#### **Região Guajará**

##### **Belém-Marituba**

Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - 50 participantes

Processo Administrativo Eletrônico (PAE) - 30 participantes

Curso: E- Protocolo - 30 participantes

Curso: Licitação e Contratos - 50 participantes

Curso de TONFA - 07 participantes

Curso de ALGEMAÇÃO - 15 participantes

Curso de DEFESA PESSOAL - 11 participantes

#### **Regiões:**

##### **Baixo Amazonas, Carajás, Guamá, Lago Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós, Tocantins, Xingu**

Formação de Diretores do Sistema Penitenciário, pela modalidade EAD - **EAD/DEPEN** - 99 participantes – 9 participantes por Região de Integração

### **CURSO DE CAPACITAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO - PSS Simplificado nº 04/2018 e 01/2019**

Os 499 aprovados foram distribuídos, de acordo com a necessidade do órgão, para as seguintes Regiões de Integração: Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guamá, Lago Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós, Tocantins e Xingu. Esclarecemos que os participantes do referido curso não são contabilizados como servidores, posto que ainda estejam passíveis de seleção, para serem admitidos no quadro de servidores do órgão.

### Capacitação de Servidores



#### **3.1.3 FORMAÇÃO DE AGENTES DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

A Escola de Administração Penitenciária no exercício de 2019, responsável que é pelas ações de formação, se voltou para a execução das diferentes fases dos concursos realizados pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária relacionadas à formação e treinamento, dos candidatos, que hoje, já empossados fazem parte do quadro efetivo de servidores desta Casa.

Concursos Realizados:

- ✓ C-204 para profissionais de nível médio e superior;
- ✓ C-199 (1ª etapa) para o cargo de agente penitenciário;
- ✓ C-199/2 (2ª etapa), para o cargo de agente penitenciário, atendendo os excedentes do concurso C-199.



### **3.2 REALIZAR A CUSTÓDIA PENAL**

O sistema carcerário passou por diversas alterações até os dias atuais, seguindo sempre o preceito da política preponderante, o qual estipula regras, direitos e deveres, princípios embaixadores do ordenamento, entre outros, quando se trata da vida de um ser humano que cometeu um erro, um descumprimento à regra estabelecida pela sociedade e o aumento exponencial dessa quebra de regras e deveres exige do Estado investimento na modernização e construção de estabelecimentos penais.

#### **3.2.1 DÉFICIT CARCERÁRIO**

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP trabalha com o objetivo de realizar a custódia penal com várias metas a cumprir no atendimento às necessidades macros, enfrentando situações desafiadoras e de extremo risco, por conta da superlotação como resgates, rebelião, motins obrigando-se a adotar uma política de redução do déficit de vagas.

Vale salientar, que das unidades prisionais programadas para ativação neste exercício, não foi possível cumprir com a programação na sua íntegra. Como causas mais frequentes para o fato em questão podemos apontar, entre outros fatores, o abandono de empreendimento pela empresa responsável, reprogramação de projeto junto à Caixa Econômica Federal – CEF e dificuldade financeira.

A superpopulação carcerária impõe um índice de 75% em déficit de vagas, de acordo com o mapa da população carcerária de 17.12.2019 abaixo apresentado.





NÚCLEO GESTOR DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA / RMB		CAPACIDADE CONTRATUAL			SALDO CONTRATUAL	POPULAÇÃO ATUALIZADA EM:
TIPOS DE MONITORAMENTO			MASCULINO	FEMININO		
48	PRISÃO DOMICILIAR	2.000	1188	111	-732	17/12
	AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA		339	85		
	LICENÇA P/ TRATAMENTO DE SAÚDE		10	1		
	MEDIDA CAUTELAR		762	177		
	SENTENCIADO NO FECHADO C/ PRISÃO DOMICILIAR		2	0		
	SENTENCIADO NO SEMI-ABERTO C/ PRISÃO DOMICILIAR		54	3		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>2355</b>	<b>377</b>		
<b>TOTAL</b>			<b>2.732</b>			

CENTRAL DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA / PARAGOMINAS		CAPACIDADE CONTRATUAL			SALDO CONTRATUAL	POPULAÇÃO ATUALIZADA EM:
TIPOS DE MONITORAMENTO			MASCULINO	FEMININO		
49	PRISÃO DOMICILIAR	200	0	0	160	17/12
	AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA		0	0		
	LICENÇA P/ TRATAMENTO DE SAÚDE		0	0		
	MEDIDA CAUTELAR		0	0		
	SENTENCIADO NO FECHADO C/ PRISÃO DOMICILIAR		0	0		
	SENTENCIADO NO SEMI-ABERTO C/ PRISÃO DOMICILIAR		39	1		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>39</b>	<b>1</b>		
<b>TOTAL</b>			<b>40</b>			

CENTRAL DE MONITORAÇÃO ELETRÔNICA / MARABÁ		CAPACIDADE CONTRATUAL			SALDO CONTRATUAL	POPULAÇÃO ATUALIZADA EM:
TIPOS DE MONITORAMENTO			MASCULINO	FEMININO		
50	PRISÃO DOMICILIAR	186	0	0	171	17/12
	AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA		0	0		
	LICENÇA P/ TRATAMENTO DE SAÚDE		0	0		
	MEDIDA CAUTELAR		0	0		
	SENTENCIADO NO FECHADO C/ PRISÃO DOMICILIAR		7	3		
	SENTENCIADO NO SEMI-ABERTO C/ PRISÃO DOMICILIAR		0	5		
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>7</b>	<b>8</b>		
<b>TOTAL</b>			<b>15</b>			

VAGAS		
VAGAS RMB		5.523
VAGAS INTERIOR		4.644
<b>VAGAS TOTAL</b>		<b>10.167</b>

POPULAÇÃO RMB		PRESOS	EXCEDENTE
POPULAÇÃO INTERIOR		10.770	95,00%
POP. CARC. CUSTODIADA PELA SUSIPE (RMB+INTERIOR)	HOMENS 16.381 MULHERES 851	6.720	44,70%
<b>TOTAL</b>		<b>17.490</b>	<b>72,03%</b>

\*\*Fonte: Diretoria de Administração Penitenciária/ SUSIPE

PRESOS CUSTODIADOS PELA POLÍCIA CIVIL		PRESOS	REPRESENTATIVIDADE %
PRESOS EM CARCERAGENS DE DELEGACIAS NA REGIÃO METROPOLITANA CUSTODIADOS PELA POLÍCIA CIVIL		0	0%
PRESOS EM CARCERAGENS DE DELEGACIAS NO INTERIOR CUSTODIADOS PELA POLÍCIA CIVIL **		346	85%
<b>POPULAÇÃO CARCERÁRIA TOTAL CUSTODIADA EM CARCERAGENS DE DELEGACIAS (POLÍCIA CIVIL)</b>		<b>405</b>	<b>85%</b>

\*\*Fonte: Polícia Civil - Atualizado 12/12/2019.

POP. CARCERÁRIA SUSIPE + POP. CARCERÁRIA POLÍCIA CIVIL		HOMENS	16.727	MULHERES	851	TOTAL	17.578
POP. CARCERÁRIA SUSIPE + POP. CARCERÁRIA POLÍCIA CIVIL		HOMENS	16.727	MULHER	851	TOTAL	17.836
PESSOAS SOB MONITORAÇÃO ELETRÔNICA		HOMENS	2401	MULHERES	386	TOTAL	2.787
<b>TOTAL DE PESSOAS CUSTODIADAS (SUSIPE + POLÍCIA CIVIL + PESSOAS SOB MONITORAÇÃO ELETRÔNICA)</b>							<b>20.365</b>

OS CENTROS DE RECLUTAMENTO DE AMERICANO I, II e III, DE ACORDO COM O REGIMENTO INTERNO DA SUSIPE, HOMOLOGADO PELO DECRETO Nº 2.396, DE 24 DE MARÇO DE 2010, TIVERAM AS NOMENCLATURAS ALTERADAS PARA CENTRO DE RECLUTAMENTO PENITENCIÁRIO DO PARÁ I, II e III RESPECTIVAMENTE. AS UNIDADES PENAS DO INTERIOR PASSARAM A SER CHAMADAS DE CENTROS DE RECLUTAMENTO REGIONAL, POR ISSO O ACRÉSCIMO DO "R".

DSB2: INFORMAMOS QUE OS PRESOS OS QUAIS ESTAVAM CUSTODIADOS NO CENTRO DE RECLUTAMENTO PENITENCIÁRIO DO PARÁ I, FORAM REMANEJADOS PARA A CADERA PÚBLICA PARA JOVENS E ADULTOS, NO DIA 08/08/2019.

DSB3: INFORMAMOS QUE OS PRESOS OS QUAIS ESTAVAM CUSTODIADOS NO PRESIDIO ESTADUAL METROPOLITANO II FORAM REMANEJADOS PARA O CENTRO DE RECLUTAMENTO PENITENCIÁRIO DO PARÁ III, NO DIA 06/08/2019.

DSB4: INFORMAMOS QUE OS PRESOS OS QUAIS ESTAVAM CUSTODIADOS NO CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE ICARACI, FORAM REMANEJADOS PARA A CENTRAL DE TRIAGEM METROPOLITANA III, NO DIA 02/09/2019.

DSB5: INFORMAMOS QUE O CIRCAI PASSOU A FUNCIONAR A PARTIR DESTA DATA, 25/09/19 NO PRÉDIO QUE FUNCIONAVA O CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE ICARACI (CDPI), EM ICARACI.

Fonte: DAP/SEAP



### **3.2.2 OBRAS DE CONSTRUÇÃO**

Em atenção à política de redução do déficit de vagas no Sistema Prisional do Estado do Pará, foram ativadas neste exercício, 5 (cinco) unidades prisionais, disponibilizando 1.224 novas vagas.

#### **UNIDADES PRISIONAIS ATIVADAS:**

##### **- REGIÃO DE INTEGRAÇÃO CARAJÁS PARAUPEBAS**

- ✓ Cadeia Pública de Parauapebas

##### **- REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS ABAETETUBA**

- ✓ Cadeia Pública de Abaetetuba;

##### **- REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU**

##### **VITÓRIA DO XINGU – COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE VITÓRIA DO XINGU**

- ✓ Centro de Recuperação Masculino
- ✓ Centro de Reeducação Feminino
- ✓ Colônia Industrial Masculina - semiaberto

Vale ressaltar que no exercício 2020 a ativação de Unidades Prisionais, cujas construções se encontram em andamento nos municípios de Santa Izabel do Pará, Redenção, São Félix do Xingu, Marabá, Tomé-Açu, e Tucuruí, disponibilizará mais 1.808 novas vagas ao Sistema Penitenciário do Estado.

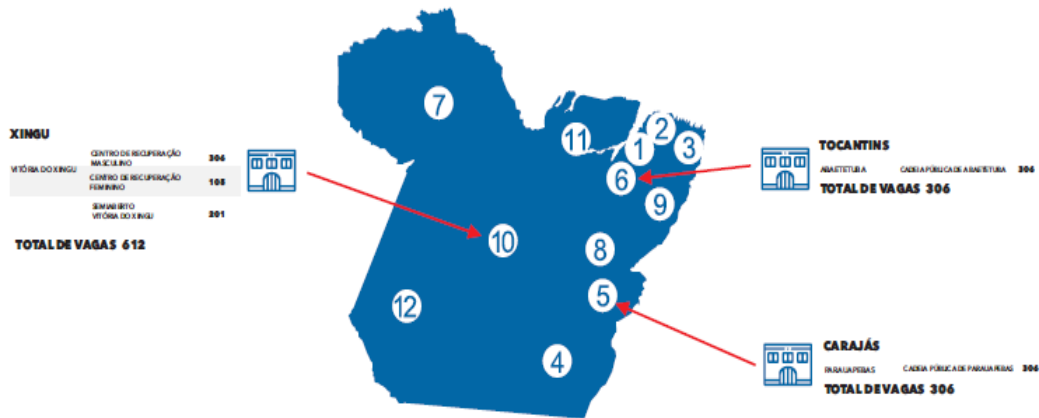
É notório que as mesmas não serão suficientes para zerar o déficit atual, mas, representam um alívio no cenário de tensão carcerária que atinge nosso Estado, além do que várias construções de unidades prisionais estão previstas para iniciar nos próximos anos.

Vale salientar, que entre causas mais frequentes para a não ativação de unidades prisionais programadas para exercício/2019, podemos apontar abandono do empreendimento pela empresa responsável, reprogramação do projeto junto à Caixa Econômica Federal – CEF, entre outras.

Figura 1 – Obras concluídas

# OBRAS CONCLUÍDAS 2019

1. GUAJARÁ 2. GUAMÁ 3. RIO CASTÉ 4. ARAGUAIA 5. CARAJÁS 6. TOCANTINS 7. BAIXO AMAZONAS 8. LAGOTUCURUÍ 9. RIO CAMM 10. XINGU 11. MARAJÓ 12. TAPAJÓS

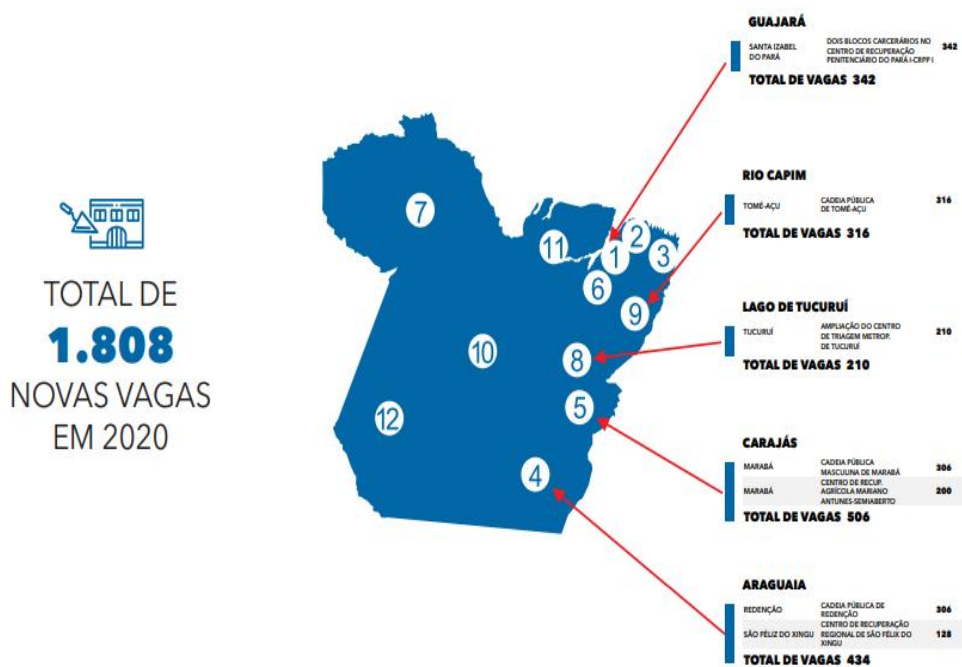


TOTAL DE  
**1.224** NOVAS  
 VAGAS EM 2019

Figura 02: Obras em andamento

## PROJEÇÃO DE VAGAS 2020 (ANDAMENTO)

1. GUAJARÁ 2. GUAMÁ 3. RIO CAETÉ 4. ARAGUAIA 5. CARAJÁS 6. TOCANTINS 7. BAIXO AMAZONAS 8. LAGO TUCURUI 9. RIO CAPIM 10. XINGU 11. MARAJÓ 12. TAPAJÓS



Fonte: SEAP / NPEO 

### 3.2.3 MONITORAÇÃO ELETRÔNICA

O sistema penitenciário enfrenta uma superpopulação carcerária, propiciando o contágio criminal, a transmissão de doenças e a destruição de valores éticos, entre outros efeitos negativos. Assim a adoção da monitoração eletrônica cujo objetivo é autorizar o uso de rastreador eletrônico em presos(a) considerados(a) de baixa periculosidade, tornando assim viável a utilização de equipamento de vigilância indireta pelo condenado, sendo inquestionável sua eficiência e eficácia. Seu uso é realizado em saídas temporárias, regime semiaberto e prisão domiciliar.

Esta Secretaria possui 1 (um) Núcleo Gestor de Monitoração Eletrônica na Região de Integração Guajará, município de Belém, que atende ainda o município de Santa Izabel, e 2 duas Centrais de Monitoração Eletrônicas que se encontram especializadas de maneira a contemplar áreas consideradas de maior interesse tanto para o sistema penitenciário, quanto para a sociedade e situam-se nas Regiões de Integração Carajás, município de Marabá (capacidade: 186 tornozeleiras) e Rio Capim, município de Paragominas (capacidade: 200 tornozeleiras)<sup>3</sup>.

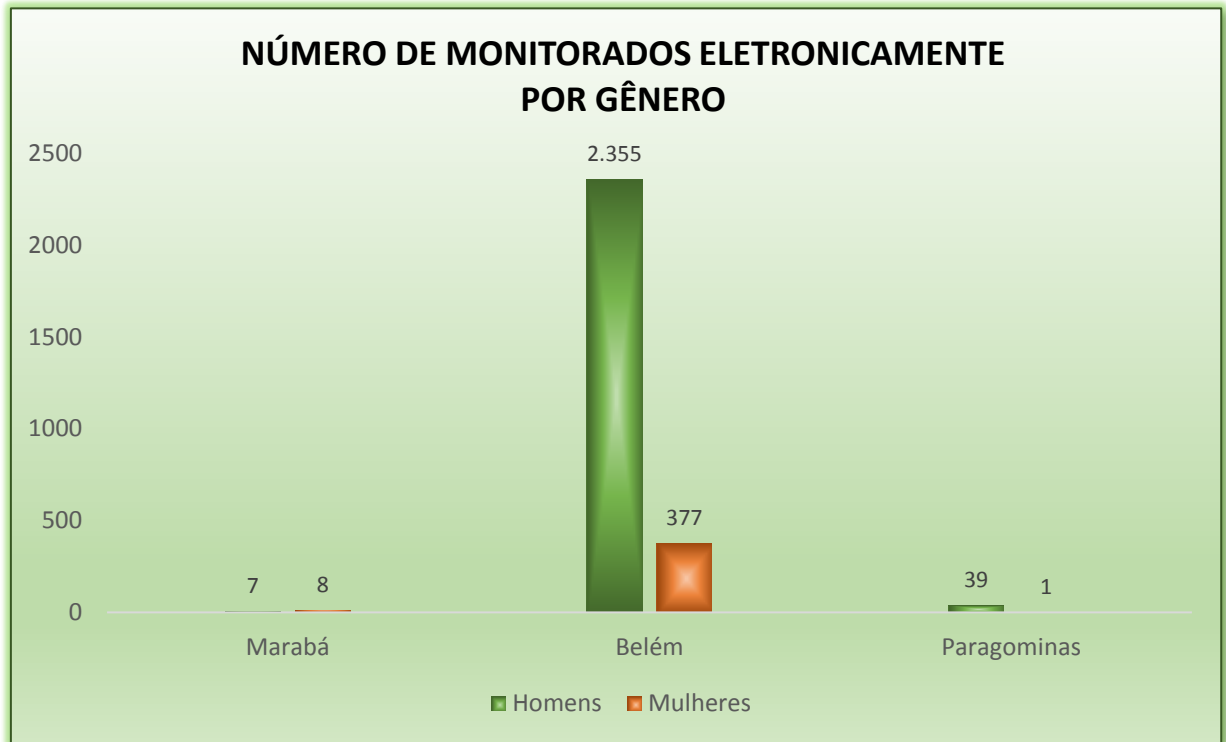
Tabela 25 – Número de Homens e Mulheres que estão sob Monitoração Eletrônica por município

MONITORADOS(A) ELETRONICAMENTE			
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	MUNICÍPIOS	GÊNERO	Nº DE PESSOAS
Carajás	Marabá	Homens	07
		Mulheres	08
		<b>TOTAL</b>	<b>15</b>
Guajará	Belém	Homens	2.355
		Mulheres	377
		<b>TOTAL</b>	<b>2.732</b>
Rio Capim	Paragominas	Homens	39
		Mulheres	01
		<b>TOTAL</b>	<b>40</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>2.787</b>

Fonte: DAP/SEAP

<sup>3</sup>DAP – MAPA DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DE 17.12.2019

**Gráfico 11:** Número de Homens e Mulheres que estão sob Monitoração Eletrônica por município



Fonte: NGME/SEAP

### 3.2.4 OBRAS DE REFORMA

As obras de reforma fazem parte do planejamento desta Secretaria, com o objetivo de atender as unidades prisionais em suas necessidades na área de infraestrutura

- **OBRAS EM ANDAMENTO**

- **REGIÃO GUAJARÁ**  
**ANANINDEUA**

- ✓ Berçário/Centro de Reeducação Feminino de Ananindeua -CRFANANINDEUA;

- **REGIÃO GUAMÁ**  
**SANTA IZABEL**

- ✓ Reforma e ampliação do Pórtico de acesso do complexo penitenciário de Santa Izabel
- ✓ Construção do muro e Ampliação da área de visitas íntimas no Centro de Recuperação Penitenciário do Pará III - CRPP III

### 3.2.5 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

Esta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – SEAP na intenção de manter uma infraestrutura capaz de assegurar a preservação da qualidade dos serviços de custódia ofertados, intensificar o controle e fiscalização nas unidades prisionais, com vistas à diminuição gradativa de fugas, resgates, entrada de ilícitos, entre outras ocorrências, propiciando ao servidor um desempenho funcional a contento, entende ser fundamental não só proceder ao aparelhamento de 2 (duas) novas unidades prisionais, mas ainda reaparelhar as já existentes e sede, perpassando por vários setores desta Secretaria. São investimentos em equipamento e materiais permanentes para dotar o sistema penitenciário de uma condução efetiva por meio da eficiência, eficácia.

Entre os investimentos realizados nessa área destacam-se:

Tabela 26: Equipamento e Materiais Permanentes

<b>EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES</b>	
<b>PRODUTOS</b>	<b>QUANT.</b>
Drones	5
Pistolas Semiautomática-Calibre 40	82
Cassetetes/Bastão-Tipo Tonfa	17
Furgão Ambulância	1
Algemas em Inox- p/punho, cintura e tornozelo-c/ corrente	180
Coletes Balísticos, Nível III-A, Masculino, Tam. G	60
Detectores de Metal- Tipo Banqueta	30
Detectores de Metal- Tipo Pórtico	6
Detectores de Metal- Tipo Raquete	42
Detector De Metal, Tipo Scanner carga	1
<b>TOTAL</b>	<b>424</b>

Fonte: DLPI/SEAP



### **3.2.6 CONVÊNIOS FEDERAIS VIGENTES**

Esta Secretaria possui 7 (sete) convênios firmados com o DEPEN/MJ, por meio dos quais busca adotar medidas educativas e ressocializadoras que têm como objetivo oferecer aos presos(a) orientações e condições humanizadoras, por meio da capacitação profissional, educação, saúde e outras ações para que os mesmos sejam reintegrados à sociedade, diminuindo os índices da reincidência.

#### **- CONVÊNIO SICONV Nº 760422/2011**

Objeto: Aparelhamento de 01(um) Centro de Referência para Atenção à Saúde Materno Infantil.

Município: Ananindeua

Vigência: 29/12/2011 a 20/02/2020

Repasse Depen: R\$ R\$ 122.543,55 (cento e vinte e dois mil quinhentos e quarenta e três reais e cinquenta e cinco centavos)

Contrapartida: R\$ 13.615,95 (treze mil seiscentos e quinze reais e noventa e cinco centavos)

Rendimento - Aplicação: R\$ R\$ 9.426,17 (nove mil quatrocentos e vinte e seis reais e dezessete centavos);

#### **- CONVÊNIO SICONV Nº 756486/2011**

Objeto: Aparelhamento de duas unidades básicas de saúde em estabelecimentos penais da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária: Centro de Reeducação Feminino e Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura.

Municípios: Ananindeua e Santarém

Vigência: 28/12/2011 a 29/01/2020

Repasse Depen: R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)

Contrapartida: R\$ 24.868,96 (vinte e quatro mil oitocentos e sessenta e oito reais e noventa e seis centavos)

Rendimento - Aplicação: R\$ R\$ 25.409,74 (vinte e cinco mil quatrocentos e nove reais e setenta e quatro centavos);





**- CONVÊNIO SICONV Nº 774532/2012**

Objeto: Implantação do Projeto de Capacitação Profissional e Implantação de Oficinas Permanentes (PROCAP) no Estado do Pará

Municípios: Ananindeua e Santa Isabel

Vigência: 27/12/2012 a 31/12/2019

Repasse Depen: R\$ 329.467,07 (trezentos e vinte nove mil quatrocentos e sessenta e sete reais e sete centavos)

Contrapartida R\$ 37.197,23 (trinta e sete mil cento e noventa e sete centavos e vinte e três centavos)

Rendimento - Aplicação: R\$ R\$ 15.696,04 (quinze mil seiscentos e noventa e seis reais e quatro centavos);

**- CONVÊNIO SICONV Nº 812186/2014**

Objeto: Aparelhamento de 03 (três) Unidades Básicas de Saúde no CRPPII- CRF/Marabá e CRF/Santarém.

Municípios: Ananindeua, Marabá e Santarém

Vigência: 31/12/2014 a 02/02/2020 (em aditativação)

Repasse/Depen: R\$ R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais)

Contrapartida: R\$ 38.622,93 (trinta e oito mil seiscentos e vinte e dois reais e noventa e três centavos)

Rendimento - Aplicação: R\$ R\$ 7.553,22 (sete mil quinhentos e cinquenta e três reais e vinte e dois centavos);

**-CONVÊNIO SICONV Nº 822077/2015**

Objeto: Aparelhamento de 10 Unidades Básicas de Saúde no Estado do Pará

Municípios: Ananindeua, Marabá e Santarém

Vigência: 28/12/2015 a 23/01/2020 (em aditativação)

Repasse/Depen: R\$ R\$ 530.446,41 (quinhentos e trinta mil quatrocentos e quarenta e seis reais e quarenta e um centavos)

Contrapartida: R\$ 530,98 (quinhentos e trinta reais e noventa e oito centavos);



**- CONVÊNIO SICONV Nº 822625/2015**

Objeto: Implantação de Central de Monitoração Eletrônica de Pessoas no Estado do Pará.

Município: Belém e Região Metropolitana

Vigência: 29/12/2015 a 25/07/2020

Repasse/Depen: R\$ 4.067.810,40 (quatro milhões sessenta e sete mil oitocentos e dez reais e quarenta centavos)

Contrapartida: R\$ 428.765,66 (quatrocentos e vinte e oito mil setecentos e sessenta e cinco reais e sessenta e seis centavos);

**- CONVÊNIO SICONV Nº 822734/2015**

Objeto: Ampliação da Capacitação Profissional e Implantação de Oficinas Permanentes.

Municípios: Vitória do Xingu, Marabá, Santarém, Belém, Paragominas e Tomé-Açu

Vigência: 28/12/2015 a 03/08/2020

Repasse Depen: R\$ 648.551,39 (seiscentos e quarenta e oito mil quinhentos e cinquenta e um reais e trinta e nove reais)

Contrapartida: R\$ 16.679,87 (dezesesseis mil seiscentos e setenta e nove reais e oitenta e sete centavos).

### 3.3 REDUZIR A VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE

#### 3.3.1 CORREGEDORIA- GERAL PENITENCIÁRIA

É de competência da Corregedoria Geral Penitenciária apurar e investigar, fatos passíveis de irregularidades, realizar inspeções, controles, correições, instaurar procedimentos, requisitar informações, constituir comissões e quando necessário, propor e sugerir medidas, tendo como missão promover a melhoria e qualidade dos serviços prestados.

O exercício de 2019 foi voltado para a implementação e ampliação de medidas preventivas, como forma de obstar o crescimento das faltas disciplinares e normatizar a conduta de servidores. As medidas consistiram na edição de recomendações, na continuidade a ampliação dos Programas de Primeiro Aviso e Monitoramento de Faltas Injustificadas.

Além do que, manteve seu consolidado sistema repressivo, com uma ótima produtividade na condução de procedimentos investigativos e disciplinares, e um considerável fluxo de aplicação de punições, com desempenho satisfatório de suas responsabilidades.

Quadro 05 – Apuração de infrações

APURAÇÃO DE INFRAÇÕES FUNCIONAIS DE SERVIDORES									
DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTOS							PROCESSOS CONCLUÍDOS 2019	PROCESSOS CONCLUÍDOS 2013/2018
	PROCESSOS INSTAURADOS	FASES DO PROCESSO							
		OITIVA	DEFESA	RELATÓRIO	DILIGÊNCIA	DECISÃO	CANCELADOS		
Sindicância Investigativa	353	109	0	0	0	10	5	229	102
Sindicância Administrativa	52	40	0	0	0	2	1	9	22
Processo Administrativo	26	22	0	0	0	2	0	2	10
<b>TOTAL</b>	<b>431</b>	<b>171</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>134</b>
<b>TOTAL GERAL</b>								<b>374</b>	

Fonte: CGP/SEAP

Quadro 06: Objeto de apuração

<b>OBJETO DE APURAÇÃO</b>		
<b>OBJETO DE APURAÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>PERCENTUAL (%)</b>
Espancamento	17	4%
Tentativa de Fuga	9	2%
Fuga	90	21%
Morte	134	31%
Rebelião	1	0%
Motim	8	2%
Outros	172	40%
<b>TOTAL</b>	<b>431</b>	<b>100</b>

Fonte: CGP/SEAP

Quadro 07: Servidores Punidos

<b>SERVIDORES PUNIDOS</b>				
<b>CAUSAS DA PUNIÇÃO</b>	<b>TOTAL 2019</b>	<b>%</b>	<b>TOTAL 2013 a 2018</b>	<b>%</b>
Repreensão	1	4%	2	11%
Suspensão	1	4%	7	37%
Distrato	0	0%	1	5%
Exoneração	0	0%	1	5%
Concluídos para NOVO SAD e PAD	21	91%	8	42%
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

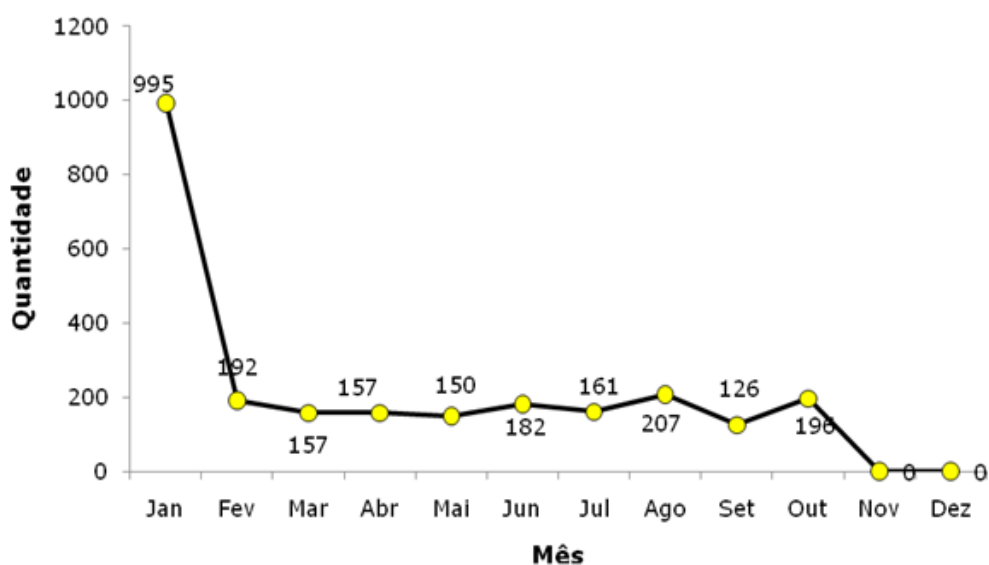
Fonte: CGP/SEAP

### 3.3.2 SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES DE INTELIGÊNCIA

A “produção do conhecimento” é o exercício permanente e sistemático de ações especializadas para a identificação, o acompanhamento e a avaliação de ameaças reais ou potenciais na esfera do Sistema Penitenciário, o que permite a elaboração de diagnósticos e prognósticos envolvendo diferentes situações, subsidiando desta forma o processo decisório em relação à implementação de ações para prever, prevenir e reprimir atos criminosos de quaisquer naturezas.

Em assim sendo abrange diversas ações respaldadas em um esforço diretamente relacionado à geração, avanço, disseminação e aplicação de conhecimentos e técnicas, incluindo as várias atividades envolvidas nesse processo, tais como: pesquisas sócio criminais de indivíduos, de acadêmicos, e ofertantes de emprego devidamente incursos no processo de concessão de trabalho externo, que compõe item de produção que subsidia a elaboração de relatórios técnicos administrativo e estatístico; relatórios diários e comunicados.

Gráfico 12: Quantidade de Produção Realizada pela Assessoria de Segurança Institucional da Secretaria de Estado e Administração Penitenciária, no Período de 01 de janeiro a 31 de outubro de 2019, por mês de produção.

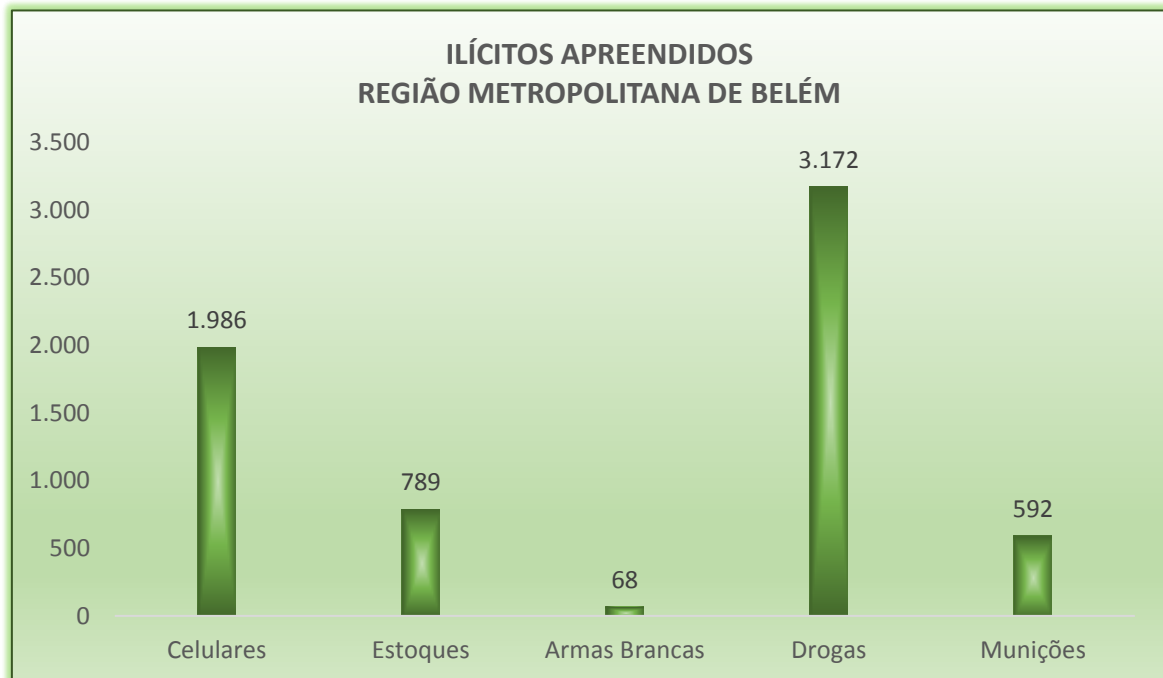


**Tabela 27:** <sup>5</sup>Quantitativo de materiais apreendidos, em **unidades penitenciárias da Região Metropolitana de Belém**, no período de **janeiro a outubro de 2019**, por tipo de material.

<b>MATERIAIS ILÍCITOS APREENDIDOS</b>	
<b>TIPO E MATERIAL</b>	<b>QUANT.</b>
Celulares	1.986
Estoques	789
Armas Brancas	68
Armas de Fogo	17
Drogas	3.172
Munições	592
<b>TOTAL</b>	<b>6.624</b>

Fonte: Unidades Penitenciárias/ASI/SEAP

**Gráfico 13:** <sup>5</sup>Quantitativo de materiais apreendidos, em **unidades penitenciárias da Região Metropolitana de Belém**, no período de **janeiro a outubro de 2019**, por tipo de material.



Fonte: Unidades Penitenciárias/ASI/SEAP

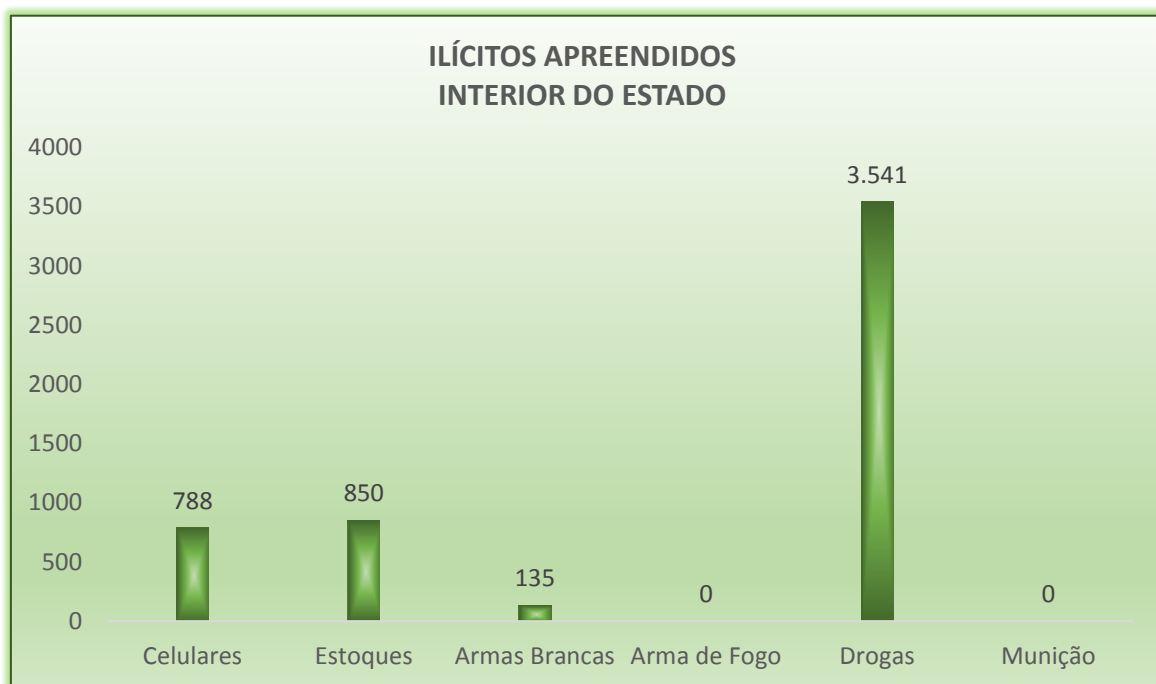
<sup>5</sup> A assessoria de Segurança Institucional trabalha com a Região Metropolitana de Belém e, portanto o município de Santa Izabel está incluído nas informações da tabela 30 e gráfico 13

Tabela 28: Quantitativo de Materiais Apreendidos, em **Unidades Penitenciárias do Interior do Estado**, no período de **janeiro a outubro de 2019**, por Tipo de Material.

<b>MATERIAIS ILÍCITOS APREENDIDOS</b>	
<b>TIPO DE MATERIAL</b>	<b>QUANT.</b>
Celulares	788
Estoques	850
Armas Brancas	135
Arma de Fogo	0
Drogas	3.541
Munição	0
<b>TOTAL</b>	<b>5.314</b>

Fonte: Unidades Penitenciárias/ASI/SEAP

Gráfico 14: Quantitativo de Materiais Apreendidos, em **Unidades Penitenciárias do Interior do Estado**, no período de **janeiro a outubro de 2019**, por Tipo de Material.



Fonte: Unidades Penitenciárias/ASI/SEAP



## 4 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Esta Secretaria dá ênfase à interligação com link de dados em todas as UP's e à implantação de novos sistemas de informática, por se constituírem de fundamental importância, permitindo a integração entre as Unidades Prisionais, atendendo à questão de segurança nas UP's.

O Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI desenvolve suas ações por meio de 2 (duas) Gerências: Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas e Infraestrutura, Atendimento e Suporte e tem sob sua responsabilidade a coordenação das atividades tecnológicas desta Secretaria. Desta forma mesmo com as dificuldades encontradas inerentes ao serviço público, ações de desenvolvimento e manutenção de sistemas, infraestrutura, atendimento e suporte técnico, realizando serviços em sistemas de Informação, telefonia, bloqueadores de Rádio Frequência, telecomunicação via Rádios e fiscal de serviços de informática (reprografia e de acesso à internet).

Sendo a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada que desempenham um papel importante na comunicação, pois é através dessas ferramentas que profissionais distantes geograficamente trabalham em equipe, o que se torna essencial quando se trata do Sistema Penitenciário do Estado do Pará e desenvolve suas ações por meio de 2 (duas) Gerências: Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas e Infraestrutura, Atendimento e Suporte.

### • SERVIÇOS E PROCESSOS EXECUTADOS

- ✓ Processo de integração e interoperabilidade com o SISDEPEN / MJ – (Primeira Etapa);
- ✓ Processo contínuo de cadastramento / atualização de servidores que fazem o uso do Infopen;
- ✓ Levantamento dos dados das unidades penais para alimentação do SUSIPE Números;
- ✓ Desenvolvimento e Implementação do novo INFOPEN 2.0;
- ✓ Suporte Técnico/Disponibilidade de Sistema para efetivação do PSS 01/2019 - Intranet;
- ✓ Levantamento das necessidades para implementação do projeto de Monitoramento CFTV;
- ✓ Abertura do Processo de Licitação para projeto de Monitoramento CFTV;





- ✓ Abertura do Processo de Licitação para projeto de Biometria;
- ✓ Atualização dos layouts (Croquis) já existentes para o modelo novo do Infopen 2.0;
- ✓ Criação dos layouts (Croquis) das novas unidades inauguradas em 2019;
- ✓ Desenvolvimento do Sistema de Agendamento de Advogados;
- ✓ Suporte Técnico ao DEC com relação ao Sistema de Agendamento de Advogados;
- ✓ Instalação e estruturação para a utilização da Impressora de Crachá no DGP;
- ✓ Análise de requisitos para o desenvolvimento do Sistema SGP (Sistema de Gestão de Pessoas);
- ✓ Análise para integração sistemas entre órgãos de segurança pública do Estado do Pará;
- ✓ Análise para implementação dos termos de uso e políticas de segurança para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados.

Ressalta-se que houve a implementação das vídeo audiências em 3 (três) polos, quais sejam: Santarém, Marabá e Complexo Penitenciário de Santa Izabel



## 5 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS x RECURSOS FINANCEIROS

Quadro 8: Demonstrativos de Recursos Orçamentários x Recursos Financeiros

DISCRIMINAÇÃO	FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	REDUÇÃO	LIQUIDADO
<b>TOTAL GERAL DE DESPESA</b>		<b>319.248.847</b>	<b>78.800.971</b>	<b>360.996</b>	<b>391.543.610</b>
PESSOAL	0101	144.333.861	1.372.009	0	145.705.870
<b>TOTAL DE PESSOAL</b>		<b>144.333.861</b>	<b>1.372.009</b>	<b>0</b>	<b>145.705.870</b>
CUSTEIO	0101	156.817.332	45.441.622		202.258.954
	0260	106.396	73.671	0	180.067
	0261	10.804	0	0	0
	0262	3.000.000	0	0	2.973.727
	0670	0	5.402.029		5.402.029
	0270	1.096.307	0	0	0
<b>TOTAL DE CUSTEIO</b>		<b>161.030.839</b>	<b>50.917.322</b>		<b>210.814.777</b>
INVESTIMENTO	0101	2.000.000	4.655.862	0	6.655.862
	4101	280.252	0	0	280.252
	6101	3.943.998	1.871.924	0	5.815.922
	0130	1.281.009	0	360.996	920.013
	0260	3.000.000	0	0	1.365.448
	0262	1.378.888	0	0	1.612
	0670		19.983.854		19.983.854
	0270	2.000.000	0	0	0
<b>TOTAL DE INVESTIMENTO</b>		<b>13.884.147</b>	<b>26.511.640</b>	<b>360.996</b>	<b>35.022.963</b>

## 6. RECURSOS EXECUTADOS

Tabela 30: Recursos executados -2019

RECURSOS EXECUTADOS	
QUANTIDADE	2019
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	145.705.869,80
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	210.814.776,60
INVESTIMENTOS	35.022.962,23
<b>TOTAL</b>	<b>391.543.608,63</b>

Fonte: SIAFEM/NPEO/SUSIPE

Gráfico 15- Recursos executados - 2019



Fonte: SIAFEM/NPEO/SUSIPE



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento traduz o esforço empenhado por esta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, mesmo com os entraves cotidianos inerentes que se impõem, para que o êxito no estabelecido na sua programação seja alcançado, êxito este que se reflete no sucesso das ações que tem sob sua responsabilidade, tão particulares, com especificidades tão próprias, a considerar aqui seu público alvo e ainda, as condições do Sistema Penitenciário do Pará, não diferente do Sistema Prisional do país, que exige o emprego de esforços em pesados investimentos em diversas áreas, no intuito de atender inúmeros desafios que se apresentam, sem esquecer a implementação de ações de políticas públicas de reinserção social, de fundamental importância no tratamento daqueles em privativa de liberdade e egressos do sistema penitenciário por meio das diretorias de Reinserção Social e Assistência Biopsicossocial, que tratam da assistência social ao preso(a) e egresso(a), educação, trabalho/produção e saúde, haja vista que as mesmas são responsáveis pelo reingresso do preso(a) ao convívio familiar, social e profissional, buscando, ainda, com referidas ações a diminuição da reincidência prisional.